Panorama SEBRAE PIAUÍ

Junho, 2026

Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Piauí

PRESIDENTE CONSELHO DELIBERATIVO

Filemon José Francisco de Souza Nogueira Paranaguá

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Mário José Lacerda de Melo

DIRETOR TÉCNICO

Delano Rodrigues Rocha

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Ézio José Raulino Amaral

GERENTE DA UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Carlos Jorge Gomes Silva

EQUIPE DE APOIO DA UGE:

André Luiz de Sousa Veras (Analista Técnico)
Marilda Maria Portela Santos Moita (Analista Técnico)
Fernando Leite Moreira (Analista Técnico)
Ana Dulce Ribeiro Gonçalves Rehem Canamary (Encarregada de Proteção de Dados)

ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Domingos Pereira da Silva Júnior (Consultor)

Este produto foi elaborado e desenvolvido pela equipe técnica da Unidade de Gestão Estratégica do SEBRAE/PI.

Piauí 2026: Uma Economia em Duas Velocidades

Panorama econômico contrastando forte crescimento do PIB e agronegócio com desafios financeiros e sociais da população e das pequenas empresas.

O Motor da Aceleração
(Crescimento e Produção)

4,4%
no PIB em 2026
Aceleração expressiva de um crescimento modesto de 1,2% no ano anterior.

Agropecuária como o grande motor estadual
Projeta expansão de 18,0%, recuperando-se com vigor da retração de 2025.

MPEs geram 72,7% dos empregos formais
Das 8.432 novas vagas no estado, 6.134 foram criadas por pequenos negócios.

Exportações Piauienses

Parceiro Comercial: **China (63,7%)**

Produto Exportado: **Soja (79,6%)**

Superávit Comercial: **US$ 319,9 Milhões** (Jan-Mai/2026)

Os Gargalos Estruturais
(Finanças e Social)

41,4%
da população adulta está negativada
Mais de 1 milhão de consumidores acumulam R$ 5,6 bilhões em dívidas.

65,2%
da população está no CadÚnico
Indica alta dependência de programas sociais e empreendedorismo por necessidade.

Déficit interestadual de R$ 48,5 bilhões
Revela forte dependência de bens industrializados e insumos importados de outros estados.

Desigualdade de Rendimento Médio
(Donos de Negócios)

Homens: **R$ 2.632,21**

Mulheres: **R$ 1.905,05**

Brancos: **R$ 3.619,45**

Negros: **R$ 1.988,05**

NotebookLM

SUMÁRIO

Resumo Executivo
1 Previsão de Crescimento do PIB
2 Abertura de Empresa
3 Mercado de Trabalho
4 Serviços
5 Comércio
6 Indústria
7 Construção Civil
8 Agropecuária
9 Turismo
10 Comércio Exterior
11 Inadimplência das Empresas
12 Inadimplência do Consumidor
13 Crédito FAMPE e FGBS
14 Crédito FNE
15 Vulnerabilidade Social
16 Potencial de Consumo
17 Perfil do MEI
18 Empreendedorismo Feminino
19 Empreendedorismo Negro
20 Sobrevivência das Empresas
21 Balança Comercial Interestadual
22 Índice de Maturidade Digital (IMD) dos Pequenos Negócios
23 Emprego Verde nas Micro e Pequenas Empresas
24 Indicadores de Qualidade de Vida
Anexo I – Fluxo do Mercado do Trabalho
Anexo II – Mapa das Regionais do SEBRAE/PI
Anexo III – Indicadores das Unidades Regionais

RESUMO EXECUTIVO

A economia do Piauí projeta uma forte aceleração com crescimento de 4,4% no PIB em 2026, impulsionada pelo avanço expressivo de 18,0% da agropecuária e pela resiliência das micro e pequenas empresas. Os dados constam no novo **"Panorama Sebrae - Junho 2026",** levantamento econômico estruturado pela Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae/PI que desenha um cenário de forte dinamismo produtivo, mas alerta para os desafios persistentes da inadimplência e das disparidades de renda no estado.

A grande manchete econômica do boletim aponta para uma aceleração expressiva do Produto Interno Bruto (PIB) total do Piauí, que deve passar de um crescimento modesto de 1,2% em 2025 para 4,4% em 2026. O grande motor dessa arrancada é a agropecuária, que projeta uma expansão de 18,0% em 2026, recuperando-se com vigor da retração de -0,5% sofrida no ano anterior. A indústria estadual também demonstra forte fôlego, com avanço esperado de 6,5% (contra 3,2% em 2025), enquanto o setor de serviços deve crescer 2,7%.

O vigor da produção agrícola reflete diretamente nas exportações do estado. De janeiro a maio de 2026, a balança comercial piauiense acumulou um superavit robusto de US$ 319,9 milhões de dólares. A soja consolida−se como o destaque absoluto das vendas externas, respondendo por 79,6%), tendo a China como principal parceira comercial do estado, absorvendo 63,7% das exportações.

No cotidiano das cidades, as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) continuam sendo os principais pilares da atividade econômica local. Nos primeiros cinco meses de 2026, o Piauí registrou a formalização de 20.102 novas empresas, sendo que as MPEs representam expressivos 97,5% desse total, com 19.596 novos registros. Setorialmente, Serviços (11.521 registros no geral) e Comércio (6.005 aberturas no geral) concentram a grande maioria das novas iniciativas no período.

No mercado de trabalho, o Piauí gerou 8.432 novos postos de trabalho formais de janeiro a maio de 2026, sendo que as MPEs foram responsáveis por 6.134 dessas vagas (72,7% do total). No segmento das pequenas empresas, a Construção (2.384 vagas) e os Serviços (2.185 vagas) lideraram a contratação de pessoal.

O contraponto a essa forte dinâmica produtiva reside nas finanças privadas. Em abril de 2026, o Piauí registrou 1.066.350 consumidores negativados, o que equivale a expressivos 41,4% de toda a sua população adulta. Juntos, esses consumidores acumulam R$ 5,6 bilhões de reais em dívidas, com uma media de R$ 5.298,38 por CPF negativado.

As empresas do estado também enfrentam sérios problemas de liquidez. O Piauí registrou 58.026 empresas negativadas em abril de 2026, com uma carteira de dívidas que soma R$ 1,0 bilhão de reais. O dado mais alarmante para o Sebrae é que as micro e pequenas empresas representam 94,8% do total de CNPJs inadimplentes no estado.

RESUMO EXECUTIVO

Este documento traz dados sobre o empreendedorismo por necessidade. Cerca de 65,2% da população piauiense está cadastrada no Cadastro Único (CadÚnico) para programas sociais. Desse universo de menor renda, o estado contabiliza 49.537 Microempreendedores Individuais (MEIs) formalizados. A fragilidade social desse grupo é patente: 25.041 desses MEIs também dependem diretamente do Programa Bolsa Família para complementar sua subsistência, e outros 2.788 recebem o BPC. Nesse ecossistema, o Sebrae/PI atua como parceiro estratégico, alcançando uma cobertura de atendimento de 41,0% junto aos MEIs vulneráveis.

Ao analisar o perfil demográfico de quem comanda os negócios no Piauí, o boletim revela a imensa presença de lideranças negras e femininas, mas também expõe persistentes desigualdades de rendimento. Os empreendedores negros representam 77,1% do universo empresarial do estado (327,7 mil pessoas), enquanto as mulheres representam 33,9% (144,2 mil donas de negócio).

Contudo, a disparidade de renda ainda é profunda: o rendimento médio mensal das donas de negócio mulheres é de R1.905,05, frente a R$ 2.632,21 dos homens. A diferença por cor é ainda mais acentuada: enquanto a média de rendimento dos donos de negócio negros é de R$ 1.988,05, os empresários brancos registram faturamento médio de R$ 3.619,45.

O potencial de consumo total do Piauí está estimado em R81,2 bilhões esperado para 2026 (sendo R$ 67,9 bilhões na zona urbana e R$ 13,3 bi na zona rural). A maior força compradora reside na classe C2, responsável por 23,2%, seguida pela classe D/E, com 18,9. As habitações (R$ 13,0 bilhões) e a alimentação no domicílio (R$ 9,2 bilhões) concentram as principais despesas urbanas

A balança comercial interestadual revela um gargalo estrutural crônico: em 2025, o Piauí registrou um déficit comercial interestadual de R48,5 bilhões de reais. As notas fiscais de entrada (*R$* 100,9 bilhões) quase dobraram as de saída (R$ 52,5 bilhões), evidenciando que a economia piauiense ainda depende fortemente de bens industrializados e insumos importados de outros estados da federação.

Por fim, a transição para uma economia sustentável já gera frutos concretos para o mercado de trabalho piauiense. O estado conta com 11.146 postos de trabalho caracterizados como empregos verdes nas micro e pequenas empresas (MPEs). Esse volume representa 6,2% do total de vínculos formais de pequenos negócios do estado, posicionando o Piauí na 4ª posição no ranking nacional (empatado com Espírito Santo e Rondônia) e na 2ª colocação em todo o Nordeste no quesito sustentabilidade laboral

Este Panorama de Junho de 2026 desenha um Piauí de duas velocidades: uma que acelera rapidamente sustentada pelo agronegócio e pelos pequenos comércios e serviços locais, e outra que caminha pressionada pelo alto endividamento e pela necessidade de inclusão produtiva e redução das desigualdades de renda.

1. PREVISÃO DE CRESCIMENTO DO PIB

O cenário econômico para o estado do Piauí aponta para uma aceleração expressiva do Produto Interno Bruto (PIB) total entre os anos de 2025 e 2026, passando de um crescimento de 1,2% para 4,4%. Os dados foram extraídos do Boletim Cenários Regionais publicado pelo Banco do Brasil, em 26 de junho de 2026.

Essa melhora significativa na projeção do PIB estadual é impulsionada por desempenhos variados nos principais setores da economia:

- Agropecuária: O setor é o grande destaque da retomada. Após registrar uma retração de -0,5% em 2025, a projeção aponta para um salto impressionante de 18,0% em 2026. Essa forte recuperação agrícola é o principal motor que puxa o PIB total do estado para cima.
- Indústria: A atividade industrial piauiense deve apresentar um ritmo de crescimento positivo em ambos os anos. O avanço esperado passa de 3,2% em 2025 para 6,5% em 2026.
- Serviços: O setor de serviços, por sua vez, deve ganhar fôlego. A projeção indica que o crescimento passará de 1,1% em 2025 para 2,7% em 2026.

Cenários do PIB (%)
Anos 2025 e 2026

	Ano 2025				Ano 2026			
	PIB Agropecuário	PIB Indústria	PIB Serviços	PIB Total	PIB Agropecuário	PIB Indústria	PIB Serviços	PIB Total
Brasil	11,7	1,5	1,8	**2,3**	1,5	1,8	2,0	**2,1**
Norte	13,2	3,1	0,4	**2,2**	-3,3	3,4	3,1	**2,6**
Rondônia	10,3	2,1	3,5	**4,3**	2,4	3,7	4,1	**4,0**
Acre	11,3	2,2	-1,4	**0,4**	-0,8	3,1	4,6	**4,0**
Amazonas	9,1	3,9	-1,9	**0,5**	-5,4	4,0	2,5	**2,7**
Roraima	14,9	0,2	-1,0	**0,6**	-3,1	13,3	5,8	**5,5**
Pará	14,8	1,6	0,6	**2,4**	-4,5	0,2	1,1	**0,4**
Amapá	12,1	0,5	1,7	**1,8**	3,1	16,8	4,8	**5,7**
Tocantins	14,9	7,8	0,9	**4,2**	-4,8	11,0	6,0	**5,2**
Nordeste	4,0	0,7	1,3	**1,4**	4,5	2,6	3,1	**3,3**
Maranhão	14,6	-2,9	1,9	**2,4**	0,7	4,1	3,8	**3,7**
Piauí	-0,5	3,2	1,1	**1,2**	18,0	6,5	2,7	**4,4**
Ceará	-5,6	3,7	2,2	**2,0**	11,4	-8,6	2,6	**1,9**
Rio Grande do Norte	5,3	-7,8	2,4	**0,9**	0,0	6,3	1,9	**2,6**
Paraíba	-10,5	10,9	4,7	**5,2**	1,4	6,8	2,4	**3,2**
Pernambuco	-10,7	-0,6	1,5	**0,5**	12,3	1,6	4,2	**4,3**
Alagoas	-1,1	-1,8	0,6	**0,2**	-4,0	-0,3	3,5	**2,2**
Sergipe	5,6	-1,9	3,3	**2,6**	-5,9	0,5	3,1	**2,4**
Bahia	14,0	1,4	-1,3	**0,5**	3,6	5,2	2,8	**3,4**
Sudeste	7,5	1,2	1,8	**1,8**	3,4	1,5	1,6	**1,7**
Minas Gerais	2,4	1,7	-0,3	**0,4**	10,4	3,4	2,0	**2,9**
Espírito Santo	22,0	11,8	1,4	**4,0**	2,3	5,6	1,9	**2,8**
Rio de Janeiro	5,5	5,4	0,5	**1,6**	-4,3	1,7	3,8	**3,5**
São Paulo	10,7	-0,3	2,7	**2,1**	-1,7	0,7	0,8	**0,9**
Sul	9,7	2,2	1,4	**2,3**	4,2	1,9	1,9	**2,3**
Paraná	16,9	0,8	2,0	**3,2**	0,5	1,6	2,4	**2,2**
Santa Catarina	11,3	3,7	3,0	**3,7**	1,0	1,5	2,4	**2,3**
Rio Grande do Sul	-2,0	2,9	-0,4	**0,2**	13,3	2,7	1,1	**2,4**
Centro-Oeste	23,5	0,8	4,2	**5,9**	-2,6	1,6	2,1	**1,6**
Mato Grosso do Sul	27,1	-0,8	3,5	**7,4**	2,8	-1,1	2,1	**1,9**
Mato Grosso	25,9	-1,8	3,6	**8,1**	-5,4	6,0	2,2	**0,8**
Goiás	18,1	3,2	1,7	**4,1**	-3,6	1,5	2,6	**1,6**
Distrito Federal	11,9	-0,3	5,9	**5,7**	5,3	-1,3	1,8	**1,9**

Fonte: Banco do Brasil, Cenários Regionais, em 26/06/2026

2. ABERTURA DE EMPRESA

No Piauí, foram formalizados 3.851 novas empresas em maio de 2026, o acumulado no ano são 20.102 registros. O estado responde por 4,8% do total de empresas abertas no Nordeste em 2026.

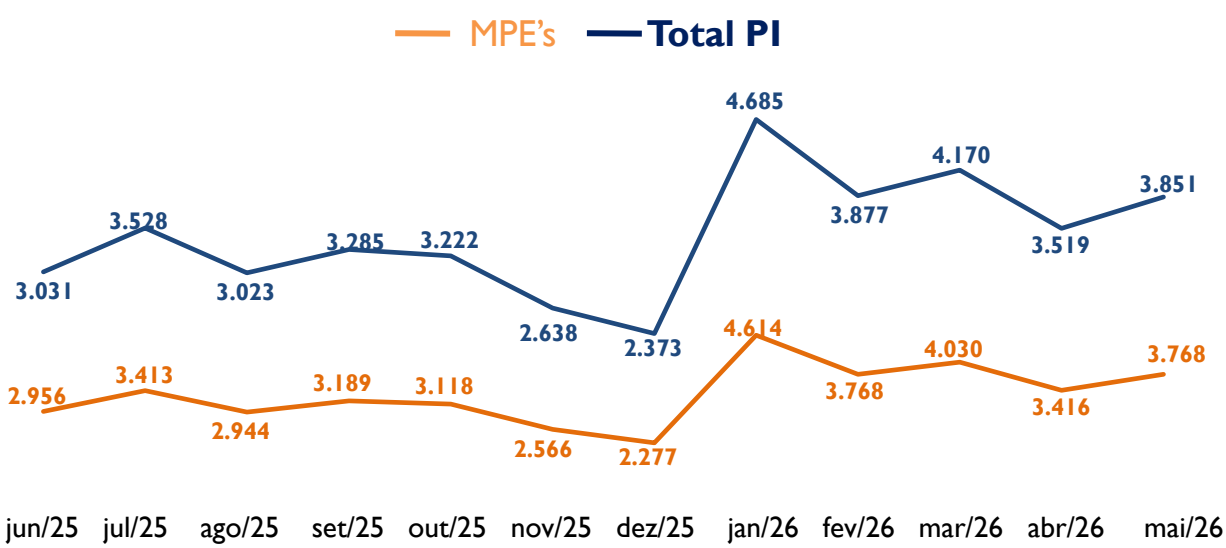
Os setores que mais contribuíram foram Serviços, com 11.521 novos registros, e Comércio, com 6.005 aberturas neste cinco primeiro meses de 2026 no estado.

Entre as Micro e Pequenas Empresas (MPEs), em 2026, foram constituídos 19.596 novos negócios, responde por 97,5% do total. A participação do Piauí no cenário regional alcançou 4,8%.

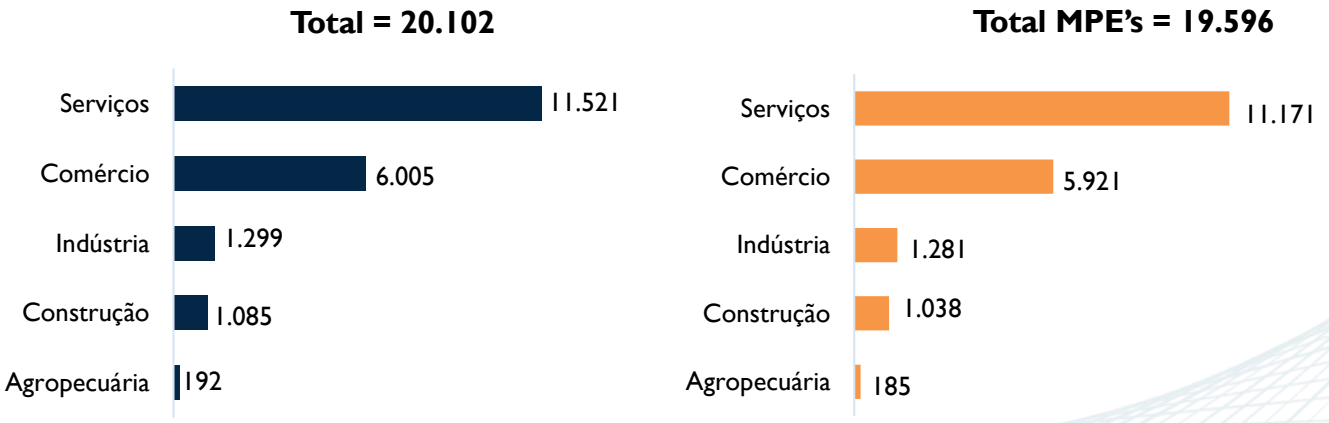
Nas MPEs, os setores que mais contribuíram para esse crescimento foram Serviços, com 11.171 novos registros, e Comércio, com 5.921 aberturas em 2026.

Entre as atividades MPEs que mais se destacaram, destacam-se: atividades de malote e entrega (1.152 registros), restaurantes (1.050), atividades de publicidade (906), cabelereiros (888) e atividades de ensino (871); juntos respondem por 24,8% das MPEs neste ano.

Abertura de Empresas no Piauí
- junho/2025 a maio/2026 -



Abertura de Empresas por Setor no Piauí
- janeiro a maio/2026 -



Fonte: Datasebrae, RFB

3. MERCADO DE TRABALHO

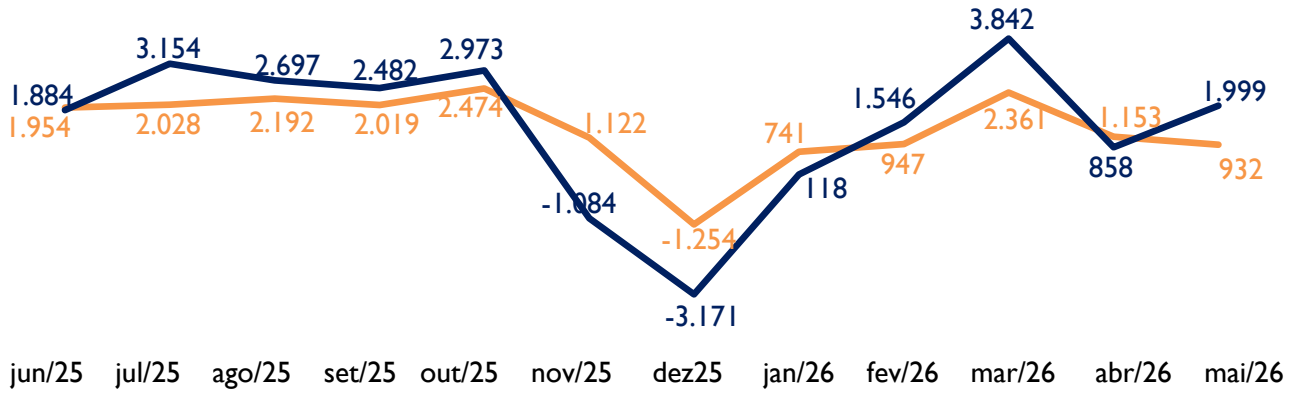
O mercado de trabalho piauiense registrou saldo positivo em maio de 2026, com ganhos de 1.999 novos postos de trabalho formais. Nos cinco primeiros meses do ano, já foram geradas 8.4324 vagas, resultado bem inferior ao observado no mesmo período de 2025, quando o saldo havia sido de 11.483 empregos. Com esse desempenho, o estado respondeu por 8,9% do total de vagas criadas na região Nordeste.

Nas Micro e Pequenas Empresas (MPEs), em maio, foram abertas 932 novas vagas, elevando o acumulado do ano para 6.134 empregos formais. Em 2025, o saldo havia sido de 2.309 postos em maio e 8.057 no acumulado. Dessa forma, a participação do Piauí nas MPEs da região atingiu 6,4% do total nordestino.

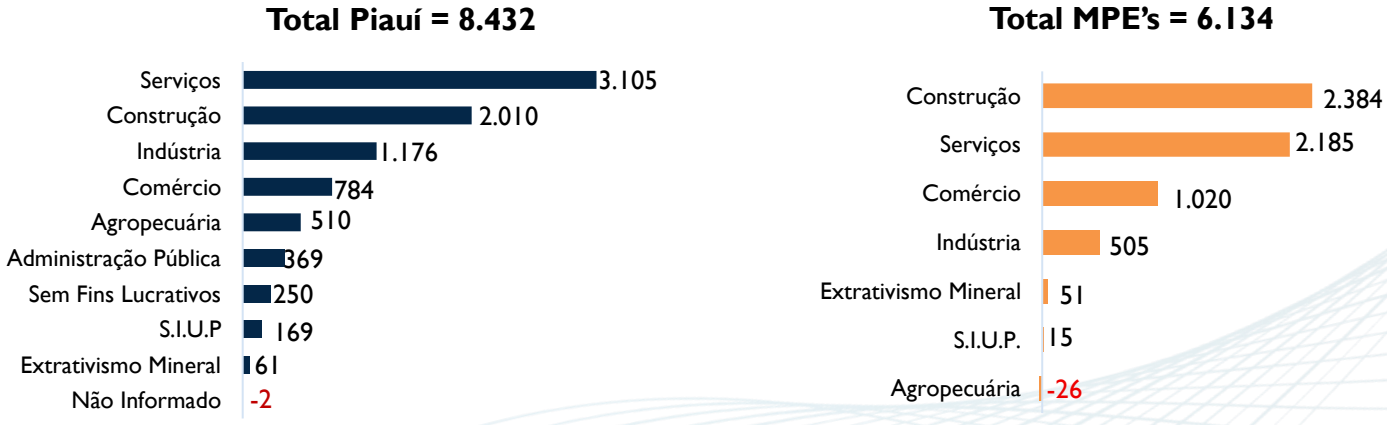
Os setores que mais contribuíram para a geração de empregos nas MPEs no acumulado de 2026 foram Construção, com 2.384 novas vagas, e Serviços, com 2.185 oportunidades.

Entre as atividades econômicas de maior destaque, figuram: construção de edifícios (762 empregos), cultivo de plantas de lavoura temporária (761), atividades de ensino (633), fabricação de álcool (626) e construção de rodovias e ferrovias (541).

Saldo de Emprego no Piauí
- junho/2025 a maio/2026 -



Saldo de Emprego por Setor no Piauí
- janeiro a maio/2026 -



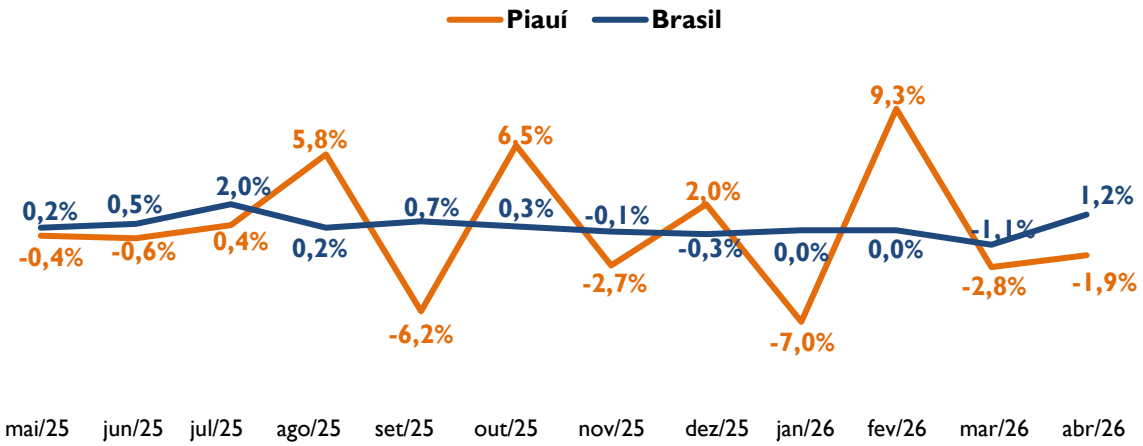
Fonte: Datasebrae, CAGED

4. SERVIÇOS

Em abril de 2026, o volume de serviços do país teve variação positiva de 1,2% frente a março de 2026, na série com ajuste sazonal. O acumulado no ano foi de 2,2% e nos últimos doze meses foi a 2,9%.

O estado do Piauí registrou variação negativa de 1,9% em abril de 2026, frente ao mês anterior, também na série com ajuste sazonal. O acumulado no ano foi de 3,3% e nos últimos doze meses teve de 0,6%. O Piauí ocupa 7ª posição no ranking nacional e a 1ª no Nordeste no acumulado do primeiro quadrimestre.

Pesquisa Mensal dos Serviços
- maio/2025 a abril/2026 -



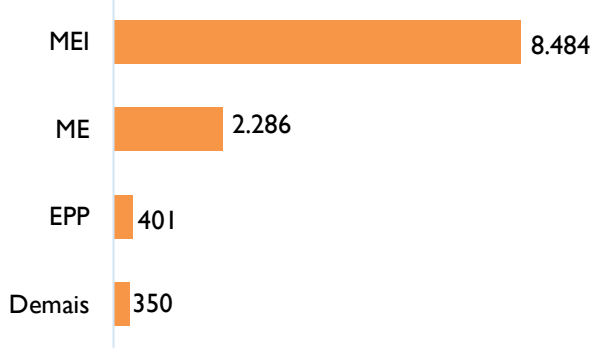
Fonte: IBGE/PMS

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	49.391	37.497	7.257	4.377	98.522
Percentual	50,13%	38,06%	7,37%	4,44%	100,0%

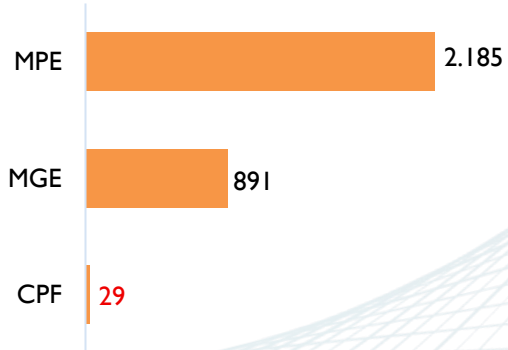
Fonte: RFB, 25/06/2026

Abertura de Empresas = 11.521
- janeiro a maio/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 3.105
- janeiro a maio/2026 -



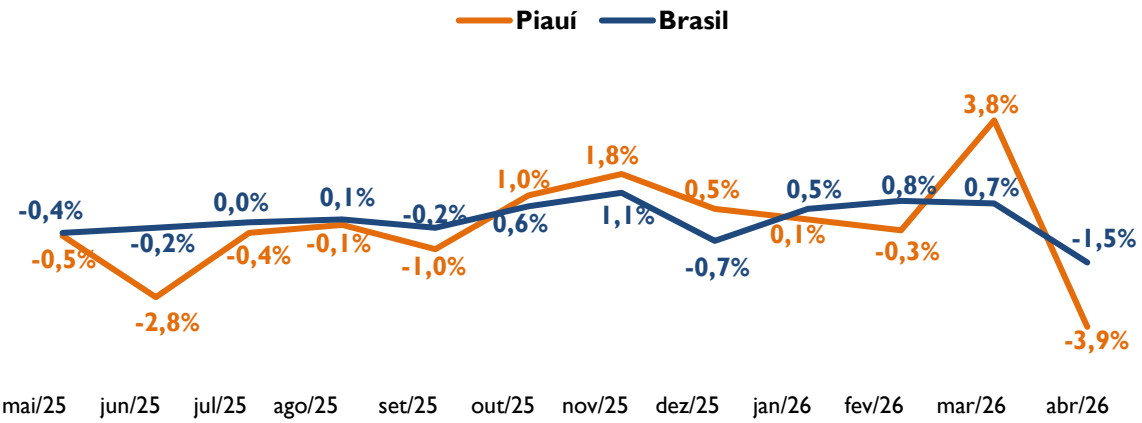
Fonte: DataSebrae. Caged

5. COMÉRCIO

Em abril de 2026, o volume de vendas do comércio varejista recuou 1,5%, frente a março deste ano, na série livre de ajuste sazonal. O varejo apresentou resultados positivos em 20 das 27 Unidades da Federação. No acumulado do ano, o varejo acumula crescimento de 2,0% e nos últimos 12 meses variação positiva de 1,5%.

No Piauí, o cenário de abril de 2026, foi de queda de 3,9% frente ao mês anterior, considerando o ajuste sazonal. No acumulado de 2026, registra perda de 1,3% e nos últimos 12 meses acumula redução de 1,6%. O Piauí ocupa 26ª posição no ranking nacional e a 9ª no Nordeste.

Pesquisa Mensal do Comércio
- maio/2025 a abril/2026 -



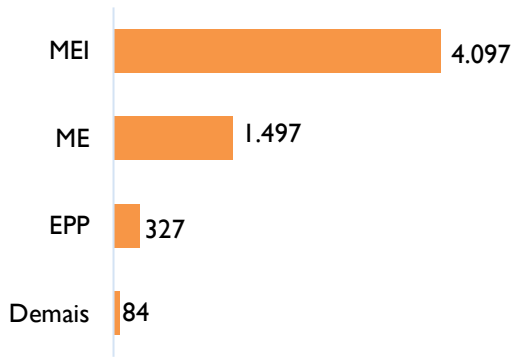
Fonte: IBGE/PMC

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	37.156	42.988	6.899	3.798	90.841
Percentual	40,90%	47,32%	7,59%	4,18%	100,0%

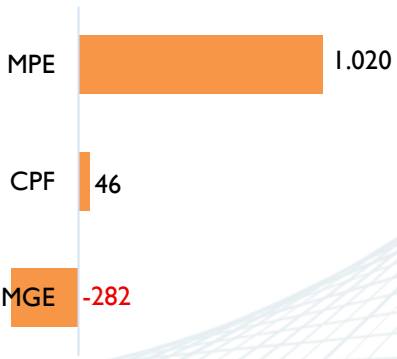
Fonte: RFB, 25/06/2026

Abertura de Empresas = 6.005
- janeiro a maio/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 784
- janeiro a maio/2026 -



Fonte: DataSebrae. Caged

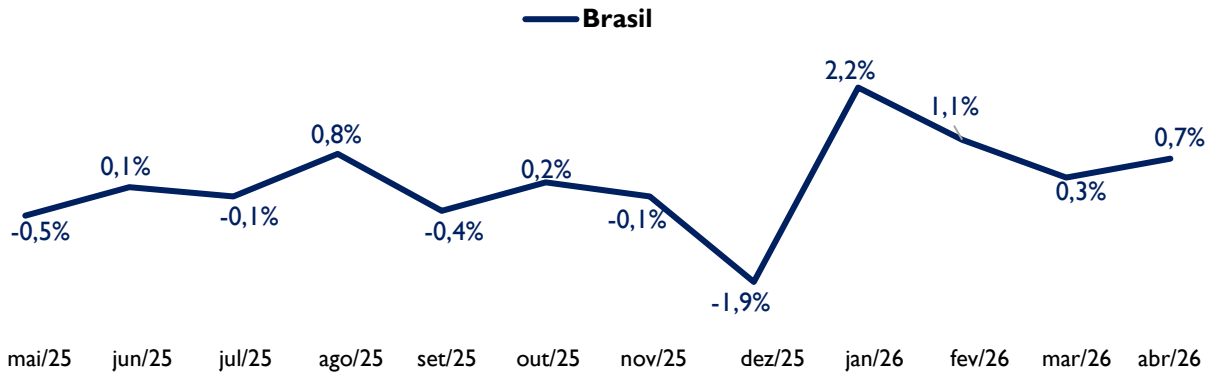
6. INDÚSTRIA

Em abril de 2026, a alta de 0,7% da produção industrial nacional, frente ao mês imediatamente anterior e na série com ajuste sazonal, foi acompanhada por dez dos quinze locais pesquisados. Bahia (3,0%), Ceará (2,3%), Espírito Santo (2,1%) e Minas Gerais (2,1%) mostraram as maiores altas. Santa Catarina (1,7%), Goiás (1,7%), Rio de Janeiro (1,5%), Região Nordeste (1,4%), São Paulo (0,9%) e Paraná (0,8%) completaram o conjunto de locais com taxas positivas em abril de 2026.

Já as quedas mais intensas foram em Mato Grosso (-5,2%), Pará (-5,0%) e Pernambuco (-3,6%). Rio Grande do Sul (-1,6%) e Amazonas (-0,8%) também mostraram resultados negativos.

O levantamento não inclui o estado do Piauí.

Pesquisa Industrial Mensal
- maio/2025 a abril/2026 -



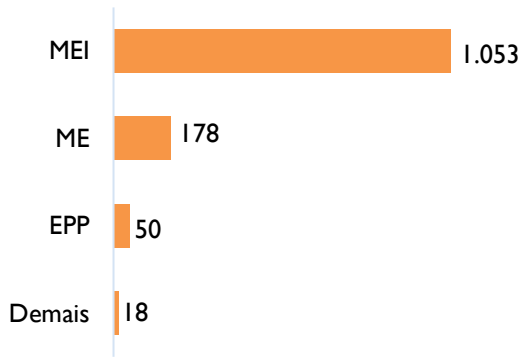
Fonte: IBGE/PMI

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	8.467	5.926	1.062	974	16.429
Percentual	51,54%	36,07%	6,46%	5,93%	100,0%

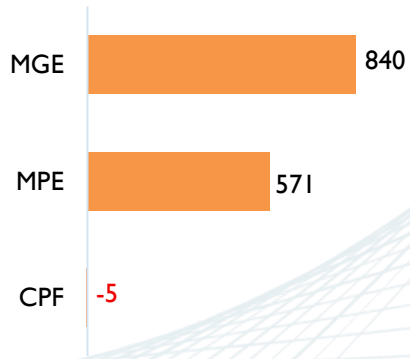
Fonte: RFB, 25/06/2026

Abertura de Empresas = 1.299
- janeiro a maio/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 1.406
- janeiro a maio/2026 -



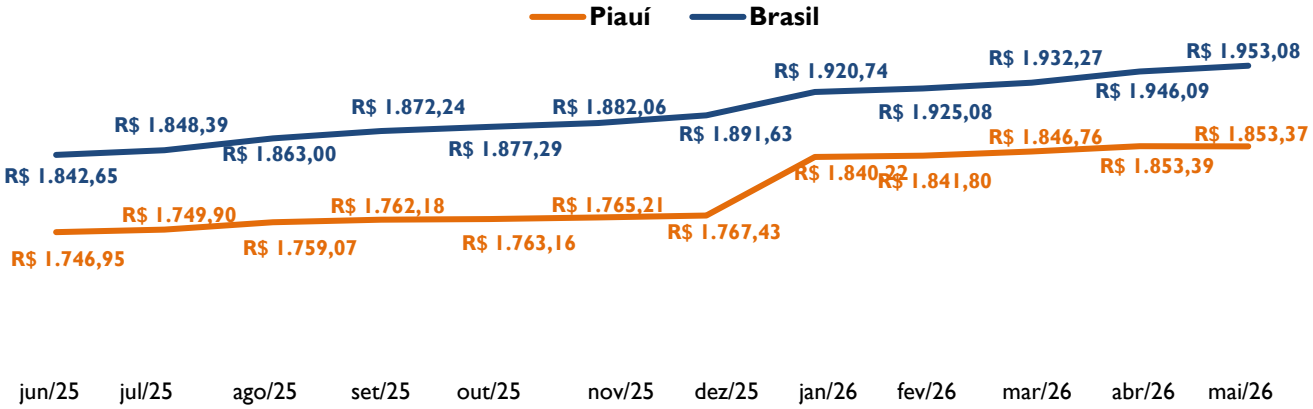
Fonte: DataSebrae. Caged

7. CONSTRUÇÃO CIVIL

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) apresentou variação de 0,36% em maio, O resultado no ano acumula alta de 3,26% e nos últimos 12 meses foi de 6,93%. O custo nacional de construção, por metro quadrado, aumentou de R$ 1.946,09 em abril para R$ 1.953,08 em abril, sendo R$ 1.104,59 relativos aos materiais e R$ 848,49 à mão de obra.

No Piauí, apresentou variação de 0,0% em maio. O resultados no ano acumula alta de 4,87% e nos últimos 12 meses de 6,14%. O custo nacional de construção por m^2, mantém-se estável de R$ 1.853,39 em abril para R$ 1.853,37, sendo R$ 1.100,95 relativos aos materiais e R$ 752,42 à mão de obra. O resultado em maio, está abaixo da média nacional e igual a média da região Nordeste (R$ 1.853,10).

Índice Nacional da Construção Civil (SINAPI)
- junho/2025 a maio/2026 -



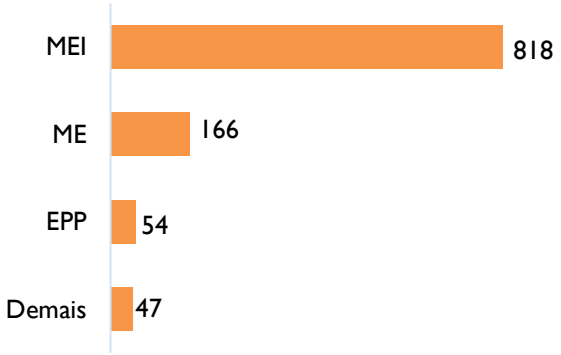
Fonte: IBGE/INCC - SINAPI

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	5.776	4.598	1.362	672	12.408
Percentual	46,55%	37,06%	10,98%	5,42%	100,0%

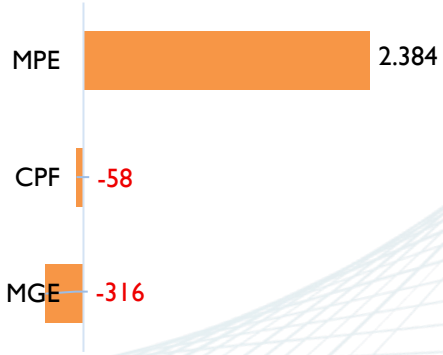
Fonte: RFB, 25/06/2026

Abertura de Empresas = 1.085
- janeiro a maio/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 2.010
- janeiro a maio/2026 -



Fonte: DataSebrae. Caged

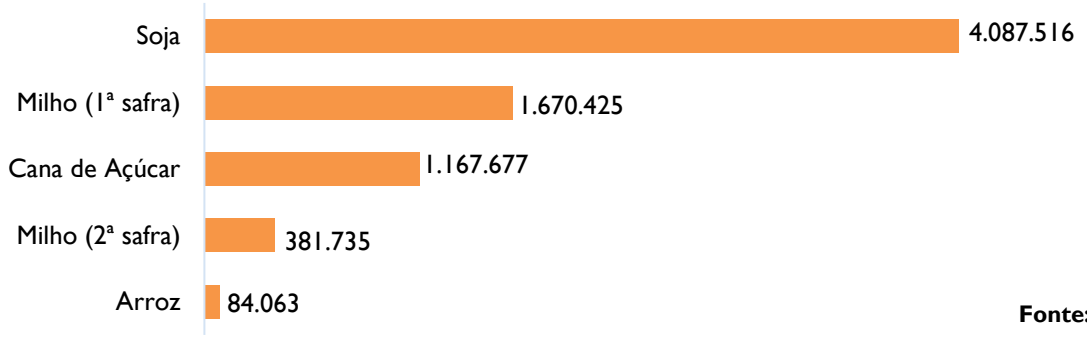
8. AGROPECUÁRIA

A estimativa de maio de 2026 para a safra nacional de grãos foi de 350,4 milhões de toneladas, um crescimento de 4,3 milhões de toneladas em relação ao ano anterior, o que corresponde a um aumento de 1,2%. Em relação a abril, a elevação foi de 0,5%. As informações são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). O arroz, o milho e a soja, que são os três principais produtos deste grupo, representaram o total de 92,8% da estimativa da produção e respondem por 87,6% da área a ser colhida.

Mato Grosso lidera como o maior produtor de grãos com participação de 31,0%, seguido pelo Paraná (13,6%), Rio Grande do Sul (10,7%), Goiás (10,6%), Mato Grosso do Sul (8,3%) e Minas Gerais (5,5%), que, somados, representaram 79,7% do total.

O Piauí deverá colher 4,1 milhões de toneladas de soja em 2026, para o milho e cana de açúcar, as estimativas são de 2,1 e 1,2 milhões de toneladas, respectivamente.

LSPA - Estimativa da Produção (t)
Safra 2026



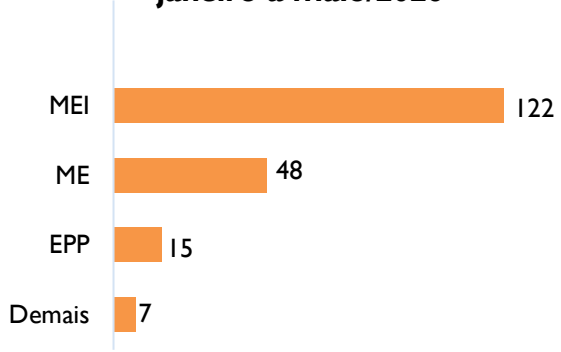
Fonte: IBGE/LSPA

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	597	696	227	444	1.964
Percentual	30,40%	35,44%	11,56%	22,61%	100,0%

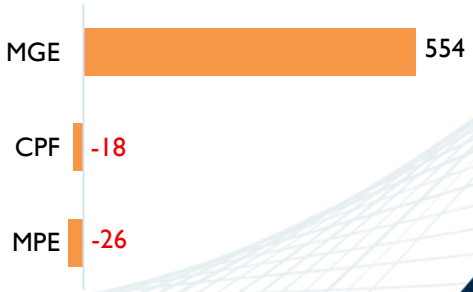
Fonte: RFB, 25/06/2026

Abertura de Empresas = 192
- janeiro a maio/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 510
- janeiro a maio2026 -



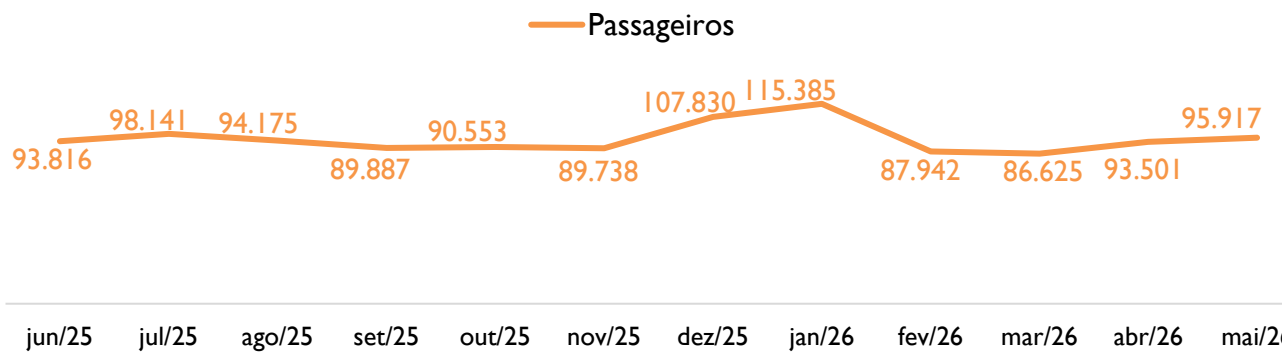
Fonte: DataSebrae. Caged

9. TURISMO

Os aeroportos do Piauí registraram a movimentação de 95.917 passageiros entre embarques e desembarques em maio de 2026. O número representa uma alta de 2,6% em relação ao mês anterior e crescimento de 1,9% na comparação com maio de 2025. No acumulado do ano de 2026, já foram contabilizados 479.370 passageiros, enquanto nos últimos 12 meses o volume alcança 1.143.510 viajantes. O mercado piauiense representa apenas 1,14% do total de passageiros no Brasil neste ano. A capital piauiense concentra 98,8% dos passageiros transportados em 2026.

A taxa de ocupação do total de assentos ofertados para o estado do Piauí foi de 75,8%, abaixo da média nacional de 80,2%.

Transporte de Passageiros de Avião
- junho/2025 a maio/2026 -



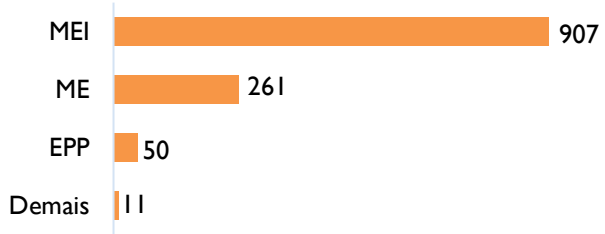
Fonte: ANAC

Total de Empresas do Trade de Turismo

Trade de Turismo	MEI	ME	EPP	Demais	Total	%
Restaurantes e similares	2.266	2.396	287	42	4.991	70,2%
Agências de viagens	346	282	51	23	702	9,9%
Hotéis		481	99	45	625	8,8%
Locação de automóveis sem condutor		352	113	46	511	7,2%
Pensões	42	69	5	2	118	1,7%
Operadores turísticos	46	24	2		72	1,0%
Serviços de reserva e outros serviços de turismo	40	13	1	5	59	0,8%
Apart-hotéis		28			28	0,4%
TOTAL	**2.740**	**3.645**	**558**	**163**	**7.106**	**100,0%**

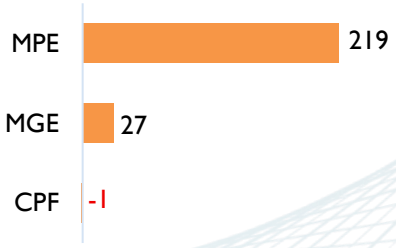
Fonte: RFB, 25/06/2026

Abertura de Empresas = 1.229
- janeiro a maio/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 245
- janeiro a maio/2026 -



Fonte: DataSebrae. Caged

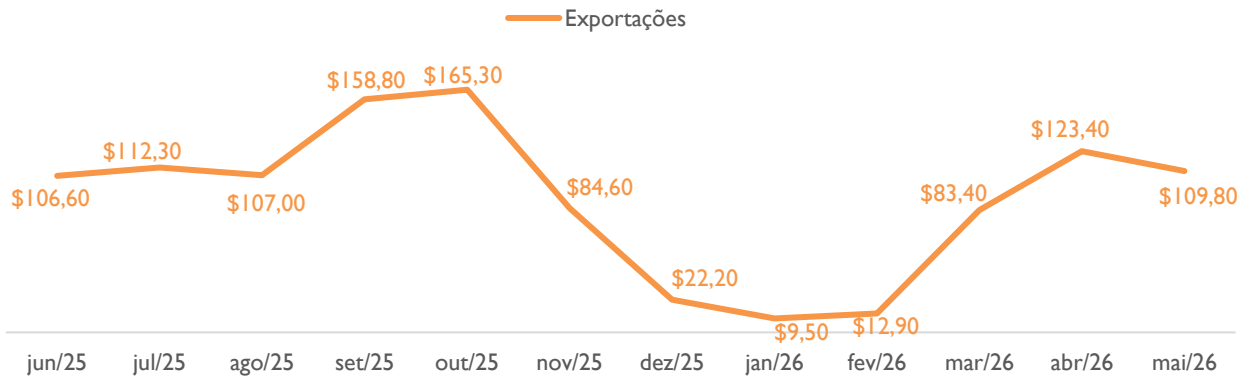
10. COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações do Piauí somaram US$ 109,8 milhões de dólares em maio de 2026, representando uma redução de 15,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado de 2026, o estado movimentou US$ 371,5 milhões de dólares, resultado 16,4% inferior ao registrado no mesmo período de 2025. Apesar da retração, a balança comercial segue positiva, com superavit de US$ 319,9 milhões até maio.

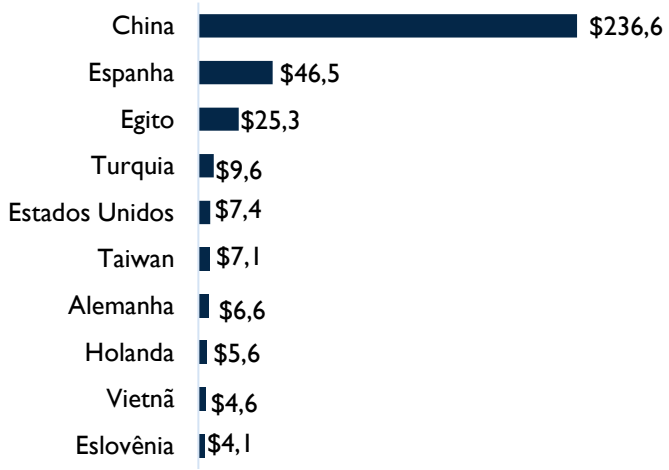
A China permanece como principal destino das exportações piauienses no ano, absorvendo, 63,7% do total, seguida pela Espanha (12,5%) e pelo Egito (6,8%).

No recorte por produtos, a soja lidera com ampla participação de 79,6% do total exportado. Em seguida aparecem o milho não moído – exceto milho doce, (6,3%), outras gorduras (5,1%) e minério de ferro e seus derivados (2,8%). O mel também se destaca, ocupando a 6ª posição, com embarques de US$ 3,6 milhões e participação de 1,0% nas exportações do estado.

Comércio Exterior (US$ milhões)
- junho/2025 a maio/2026 -



Principais Países Exportados
US$ milhões
- janeiro a maio/2026 -



Principais Produtos Exportados
US$ milhões
- janeiro a maio/2026 -

Fonte: ComexStar

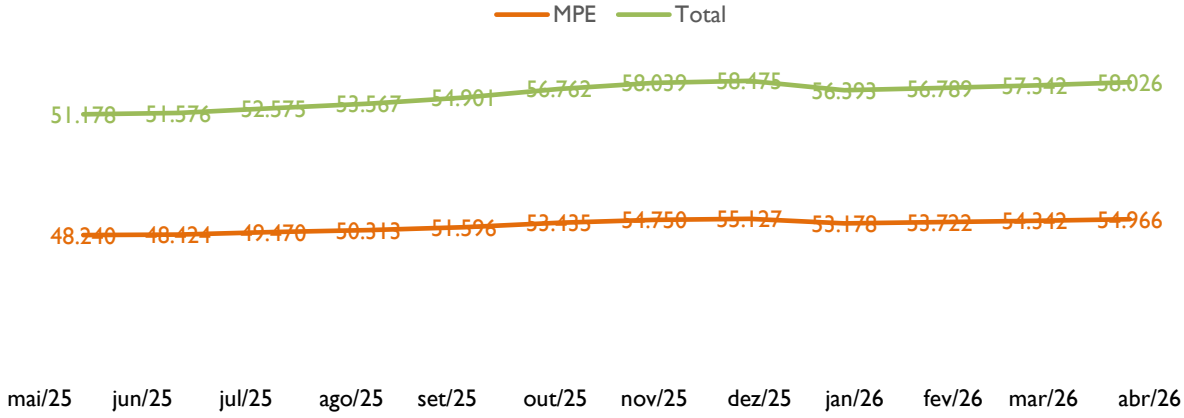
11. INADIMPLÊNCIA DAS EMPRESAS

O Brasil contabilizou, em abril de 2026, cerca de 9,0 milhões de empresas inadimplentes, segundo dados do Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian. O levantamento mostra que essas companhias acumulam 63,7 milhões de dívidas, que totalizam R$ 220,9 bilhões de reais, um crescimento de 1,0%, 2,7% e 3,8%, respectivamente em relação ao mês anterior.

Na média, cada CNPJ concentra 7,1 débitos, com valor médio de R$ 24.665,91 O ticket médio das dívidas é de R$ 3.468,99.

No Piauí, a situação também é preocupante. O estado registrou 58.028 empresas negativadas em abril de 2026, somando 297.965 dívidas — um montante de R$ 1,0 bilhão de reais. Em território piauiense, cada empresa possui, em média, 5,1 débitos, com valor médio de R$ 17.332,67 e ticket médio de R$ 3.375,38. O total de MPEs negativadas no estado representa 94,8% do total.

Empresas Inadimplentes no Piauí
- maio/2025 a abril/2026 -



Empresas Inadimplentes no Piauí
- maio/2025 a abril/2026 -

Mês	Empresas Inadimplentes	Dívidas Negativadas	Dívidas Negativadas (R$)	Dívida Média (por CNPJ)	Dívida Média (R$)	Ticket Médio (R$)
mai/25	51.178	280.540	963.587.264	5,5	18.828,15	3.434,76
jun/25	51.576	285.265	949.743.697	5,5	18.414,45	3.329,34
jul/25	52.575	289.221	968.203.444	5,5	18.415,66	3.347,62
ago/25	53.567	293.384	984.608.339	5,5	18.380,88	3.356,04
set/25	54.901	298.140	994.731.993	5,4	18.118,65	3.336,46
out/25	56.762	307.193	1.018.484.241	5,4	17.943,06	3.315,45
nov/25	58.039	310.981	1.081.237.731	5,4	18.629,50	3.476,86
dez/25	58.475	312.672	1.091.145.336	5,3	18.660,03	3.489,74
jan/26	56.393	282.128	930.922.728	5,0	16.507,77	3.299,65
fev/26	56.789	284.674	943.605.279	5,0	16.615,99	3.314,69
mar/26	57.342	291.790	981.886.182	5,1	17.123,33	3.365.04
Abr/26	58.026	297.965	1.005.745.306	5,1	17.332,67	3.375,38

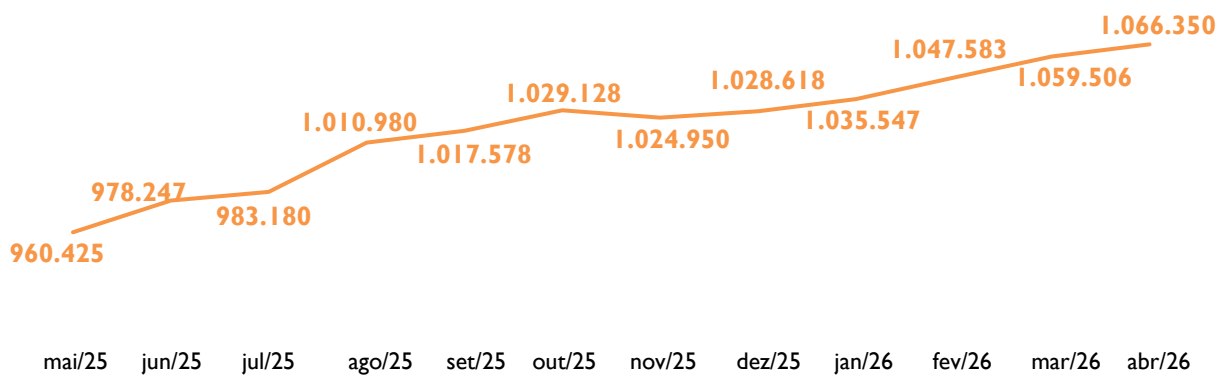
Fonte: SERASA Experian

12. INADIMPLÊNCIA DOS CONSUMIDORES

O Brasil contabilizou, em abril de 2026, cerca de 83,4 milhões de consumidores inadimplentes, segundo dados do Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian. O levantamento mostra que esses consumidores acumulam 343,0 milhões de dívidas, que totalizam R$ 568,2 bilhões de reais. Na média, cada CPF concentra 4,11 débitos, com valor médio de R$ 6.814,39. O ticket médio das dívidas é de R$ 1.656,74. Os dados mostra que 50,8% da população adulta esta inadimplente.

No Piauí, a situação também é preocupante. O estado registrou 1.066.350 consumidores negativados em abril de 2026, somando 3.305.958 dívidas — um montante de R$ 5,6 bilhões de reais. Em território piauiense, cada consumidor possui, em média, 3,1 débitos, com valor médio de R$ 5.298,38 e ticket médio de R$ 1.709,01. O percentual da população adulta que está negativada no estado representa 41,4% do total.

Consumidores Inadimplentes no Piauí
- maio/2025 a abril/2026 -



Consumidores Inadimplentes no Piauí
- maio/2025 a abril/2026 -

Mês	Consumidores Inadimplentes	Dívidas Negativadas	Dívidas Negativadas (R$)	Dívida Média (por CPF)	Dívida Média (R$)	Ticket Médio (R$)	% da População Adulta
mai-25	960.425	2.904.477	4.601.575.420	3,02	4.791,19	1.584,30	37,6%
jun-25	978.247	2.978.864	4.728.794.081	3,05	4.833,95	1.587,45	38,3%
jul-25	983.180	2.991.837	4.753.527.462	3,04	4.834,85	1.588,83	38,5%
ago-25	1.010.980	3.062.669	4.844.789.710	3,03	4.792,17	1.581,88	39,5%
set-25	1.017.578	3.064.152	4.907.739.069	3,01	4.822,96	1.601,66	39,7%
out-25	1.029.128	3.132.777	5.005.301.311	3,04	4.863,63	1.597,72	40,2%
nov-25	1.024.950	3.110.287	4.933.120.461	3,03	4.871,57	1.605,36	40,0%
dez-25	1.028.618	3.105.969	5.055.323.734	3,02	4.914,68	1.627,62	40,1%
jan-26	1.035.547	3.123.438	5.139.431.918	3,02	4.963,01	1.645,44	40,3%
fev-26	1.047.583	3.198.261	5.325.726.018	3,05	5.083,82	1.665,19	40,8%
mar-26	1.059.506	3.272.230	5.544.589.531	3,09	5.233,18	1.694,44	41,2%
abr-26	1.066.350	3.305.958	5.649.927.913	3,10	5.298,38	1.709,01	41,4%

Fonte: SERASA Experian

13. CRÉDITO - FAMPE e FGBS

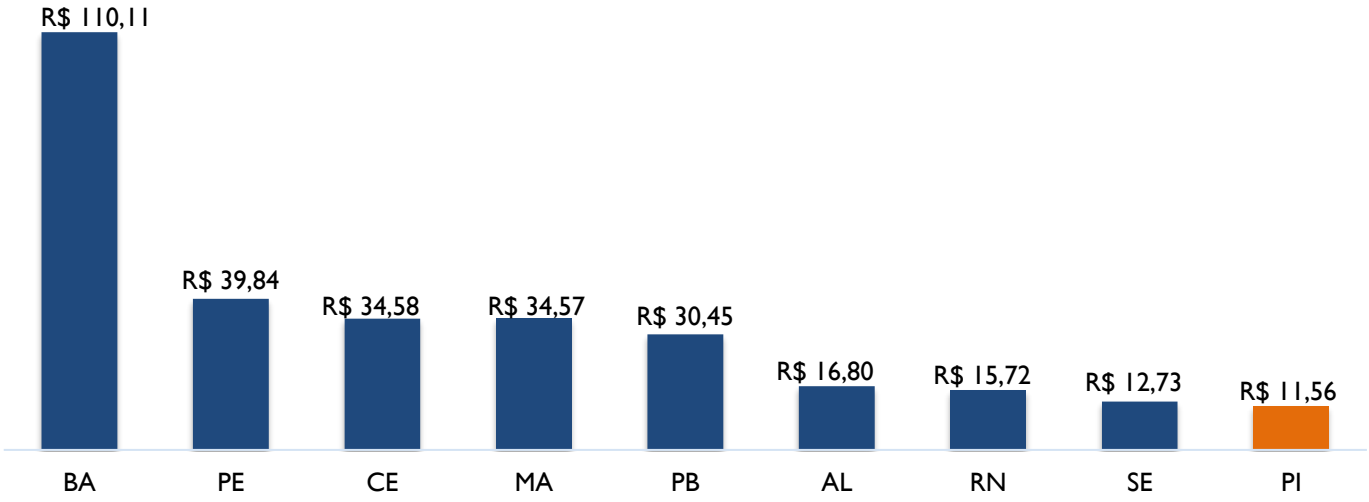
Os dados do Painel Fampômetro, disponibilizado pelo DATASEBRAE, indicam que, de janeiro a maio de 2026, foram concedidos R$ 2,3 bilhões em 29.290 operações de crédito com garantias do FAMPE e do FGBS em todo o Brasil, com valor médio de R$ 78.468,17.

- Tipo de Fundo: 82,2% do FAMPE e 17,8% do FGBS;
- Porte da empresas atendidas: 10,4% foram destinadas ao MEI, 17,4% as micro empresas e 72,2% para as pequenas empresas;
- Destino das garantias: capital de giro (78,1%), empreendedorismo feminino (16,3%) e outras (5,6%).
- As principais Instituições financeiras: SICOOB (45,1%), SICREDI (24,2%) e Bradesco (17,2%).

No recorte estadual, o Piauí registrou R$ 11,56 milhões em 107 operações garantidas, correspondendo a 0,50% do total nacional e a 3,8% do volume do Nordeste.

- Tipo de Fundo: 68,8% do FAMPE e 31,2% do FGBS;
- Porte da empresas atendidas: 4,6% foram destinadas ao MEI, 8,0% as micro empresas e 87,4% para as pequenas empresas.
- Destino das garantias: capital de giro (63,1%), empreendedorismo feminino (36,2%) e investimento fixo (0,7%).
- As principais Instituições financeira: Banco do Nordeste (48,6%), Bradesco (31,2%), SICOOB (15,0%) e SICREDI (5,2%).

Valores concedidos como garantia do FAMPE e FGBS as Ufs do Nordeste
janeiro a maio/2026 (R$ milhões)



1) **FAMPE (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas)** é um fundo do SEBRAE que atua como avalista complementar, facilitando o acesso ao crédito para MEI, micro e pequenas empresas. Ele garante até 80% do valor do empréstimo em bancos conveniados, ideal para quem precisa de capital de giro ou investimentos, mas carece de garantias reais.
2) **FGBS (Fundo Garantidor FG BNDES-Sebrae)** tem por objetivo facilitar a obtenção de crédito pelos microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas, por meio da oferta de garantia para as suas operações

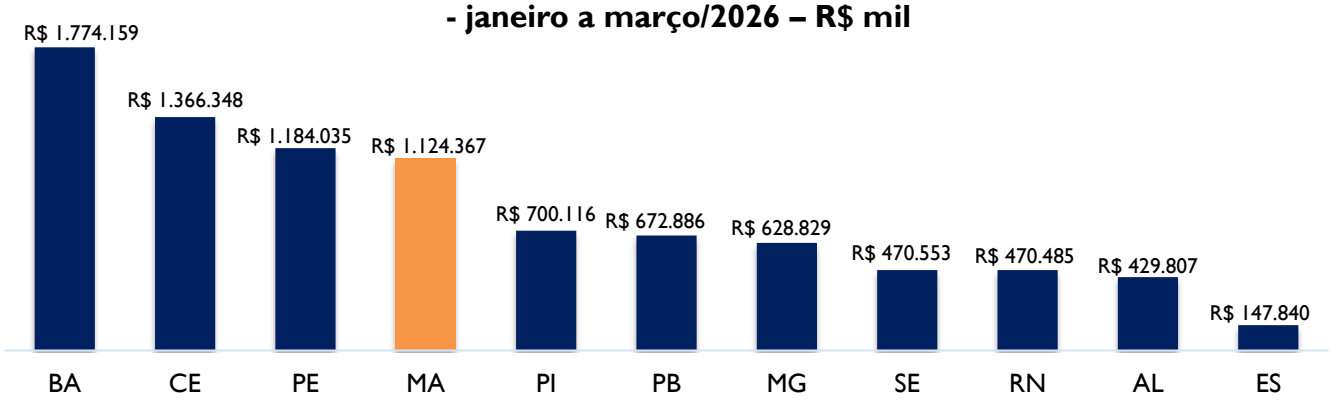
Fonte: DATASEBRAE, FAMPÔMETRO

14. CRÉDITO FNE

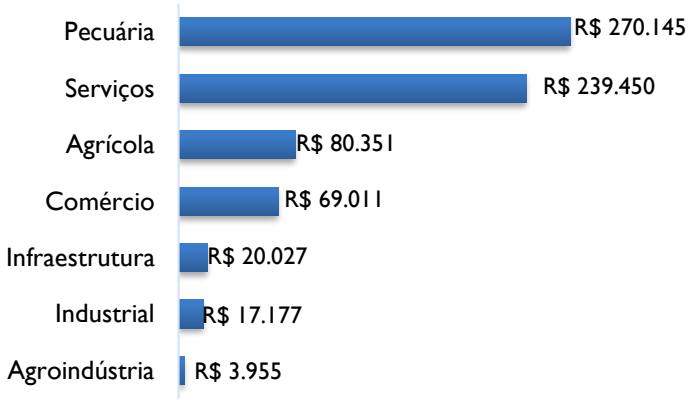
As operações de crédito realizadas pelo Banco do Nordeste com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), no primeiro trimestre de 2026, somaram R$ 8,97 bilhões nas onze unidades da federação atendidas pela instituição. Desse total, 39,6% dos recursos foram direcionados para empresas, enquanto 60,4% atenderam pessoas físicas. Os dados demonstram ainda a forte concentração dos financiamentos nas micro, pequenas e médias empresas, segmento que absorveu 90,4% do volume total contratado.

No Piauí, foram realizadas 48.028 operações de crédito, totalizando R$ 700,1 milhões em financiamentos, montante que representa 7,8% do total contratado na área de atuação do Banco do Nordeste no período analisado. Na distribuição por perfil de tomadores, 27,5% dos recursos foram destinados às empresas e 72,5% às pessoas físicas. Do volume total financiado no estado, R$ 696,4 milhões foram direcionados às micro, pequenas e médias empresas, evidenciando a elevada capilaridade do crédito e sua relevância para o fortalecimento da economia local. A análise setorial das operações no Piauí mostra maior concentração de recursos na pecuária, responsável por 38,6% do total financiado. Em seguida aparecem o setor de serviços, com participação de 34,2%, e a agricultura, que respondeu por 11,5% das contratações realizadas no primeiro trimestre de 2026.

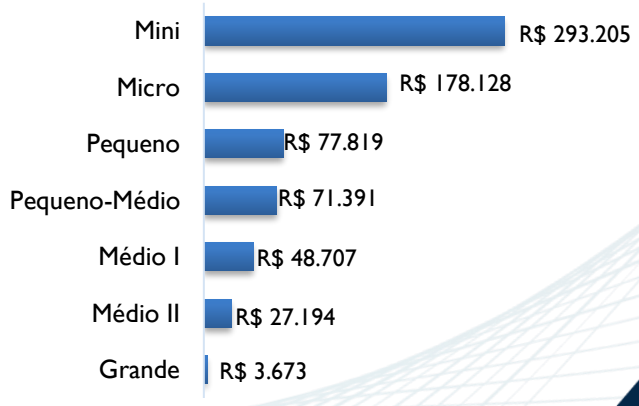
Valores concedidos pelo FNE
- janeiro a março/2026 – R$ mil



Valores concedidos pelo FNE ao Piauí
- janeiro a março/2026 – R$ mil



Valores concedidos pelo FNE ao Piauí
- janeiro a março/2026 – R$ mil



Fonte: Banco do Nordeste

15. VULNERABILIDADE SOCIAL

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o estado do Piauí registrava, em fevereiro de 2026, um total de 964.447 famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. Desse contingente, 56,4% eram beneficiárias do Programa Bolsa Família, percentual superior à média nacional, de 44,4%, e também acima da média da Região Nordeste, estimada em 54,8%.

Considerando a população estimada do estado em 2025, aproximadamente 65,2% dos piauienses estavam cadastrados no CadÚnico, evidenciando a elevada dependência de programas sociais no estado. Desse universo, cerca de 39,0% encontravam-se em situação de pobreza, índice significativamente superior à média nacional, de 21,9%.

No segmento do empreendedorismo, o Piauí contabilizava 49.537 Microempreendedores Individuais (MEIs) inseridos na base do CadÚnico. Entre eles, 25.041 também eram beneficiários do Programa Bolsa Família, enquanto outros 2.788 recebiam o Benefício de Prestação Continuada (BPC), reforçando a presença do empreendedorismo por necessidade entre as famílias de baixa renda.

O perfil socioeconômico dos MEIs vinculados ao CadÚnico demonstra predominância feminina, representando 51,8% do total, enquanto os homens correspondiam a 48,2%. Em relação à composição racial, 78,1% declararam-se pardos, 14,6% brancos, 6,4% pretos, 0,6% amarelos e 0,9% indígenas.

A distribuição setorial dos MEIs inscritos no CadÚnico aponta forte concentração nas atividades de serviços, que representam 45,8% do total, seguidas pelo comércio (38,9%) e indústria (9,2%).

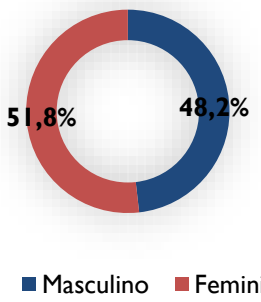
Entre as cinco principais atividades econômicas: Cabeleireiros e outras atividades de tratamentos de beleza (9,6%); Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (8,4%); Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas (7,2%); Minimercados e mercearias (5,0%); e Atividades de publicidade (3,6%).

No âmbito do apoio institucional, os dados indicam que a cobertura de atendimento do SEBRAE junto aos MEIs inseridos no CadÚnico alcançou 41,0%, demonstrando relevante atuação da instituição no fortalecimento do empreendedorismo de baixa renda e na promoção da inclusão produtiva no estado.

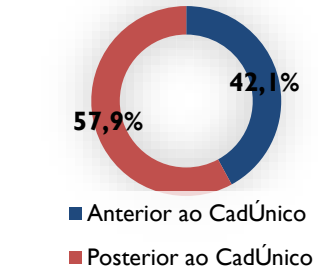
CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL - PIAUÍ

Descrição	Famílias Cadastradas (fev/2026)	Pessoas Registradas (fev/2026)	MEI Registrados (abr/26)
CadÚnico	964.447	2.207.896	49.537
Com PBF	543.839	1.390.916	25.041
Com BPC	102.226	229.753	2.788

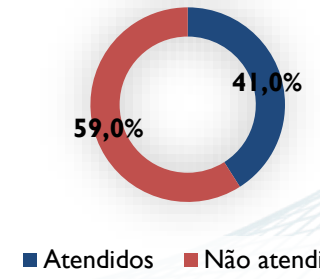
MEI registrado no CadÚnico por sexo (%) – fev/2026



MEI registrado no Cadùnico por momento de abertura do CNPJ (%) – abr/2026



MEI registrado no Cadùnico por atendimento do SEBRAE (%) – abr/2026



Fonte: Data Sebrae – Painel MEI Registrado no Cadastro Único

16. POTENCIAL DE CONSUMO

Segundo os dados do anuário IPC Maps 2026, o potencial de consumo do estado do Piauí alcançou R$ 81,2 bilhões em 2026. Na segmentação por faixa de renda, observa-se maior participação das famílias enquadradas na classe C2, responsável por 23,2% do potencial de consumo estadual, seguida pela classe D/E, com participação de 18,9%.

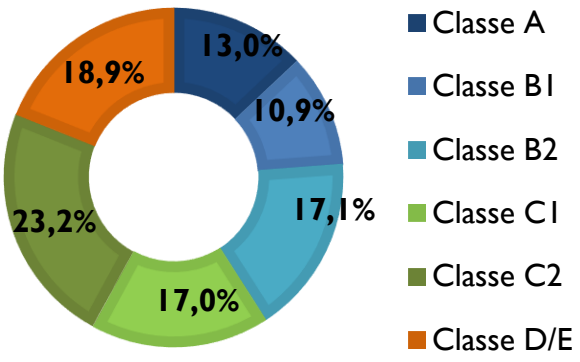
Nº	Tipos de Consumo Urbano	Valor (R$)	%
1	Habitação	13.057.021.692	19,23%
2	Outras despesas	10.816.743.711	15,93%
3	Alimentação no domicílio	9.285.840.383	13,68%
4	Gastos com veículos próprios	8.394.237.028	12,36%
5	Alimentação fora do domicílio	5.693.704.058	8,39%
6	Higiene e cuidados pessoais	2.851.823.723	4,20%
7	Materiais de construção	2.696.420.057	3,97%
8	Gastos com medicamentos	2.197.193.971	3,24%
9	Outras despesas com saúde	1.869.452.779	2,75%
10	Outras despesas com vestuário	1.854.046.973	2,73%
11	Matrículas e mensalidades	1.551.011.972	2,28%
12	Livros e material escolar	1.341.693.927	1,98%
13	Eletrodomésticos e Equip.	1.082.159.648	1,59%
14	Transportes urbanos	948.956.726	1,40%
15	Mobiliários e artigos do lar	825.417.495	1,22%
16	Despesas com recreação e cultura	775.338.867	1,14%
17	Calçados	669.676.552	0,99%
18	Despesas com viagens	667.890.929	0,98%
19	Bebidas	606.336.590	0,89%
20	Artigos de limpeza	404.516.867	0,60%
21	Fumo	196.447.029	0,29%
22	Joias,bijuterias e armarinhos	116.079.117	0,17%
	TOTAL	**67.902.010.094**	**100,00%**

Potencial de Consumo
R$ 81,2 bilhões
(2026)

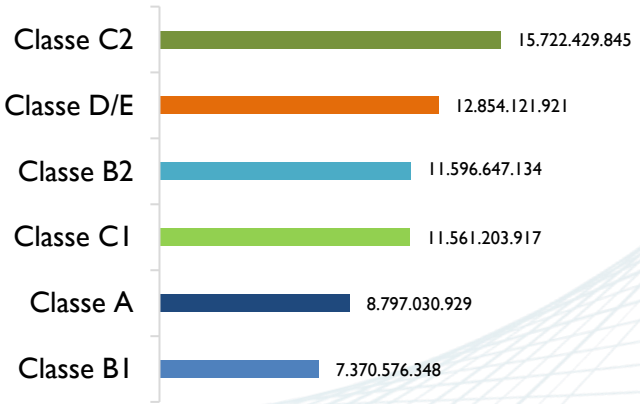
Potencial de Consumo Urbano
R$ 67,9 bilhões
83,6%
(2026)

Potencial de Consumo Rural
R$ 13,3 bilhões
16,4%
(2026)

Consumo por Classe nos Domicílios Urbanos - (%)



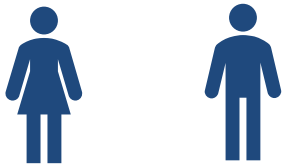
Consumo por Classe nos Domicílios Urbanos – (R$ mil)



Fonte: IPC Maps, ano 2026

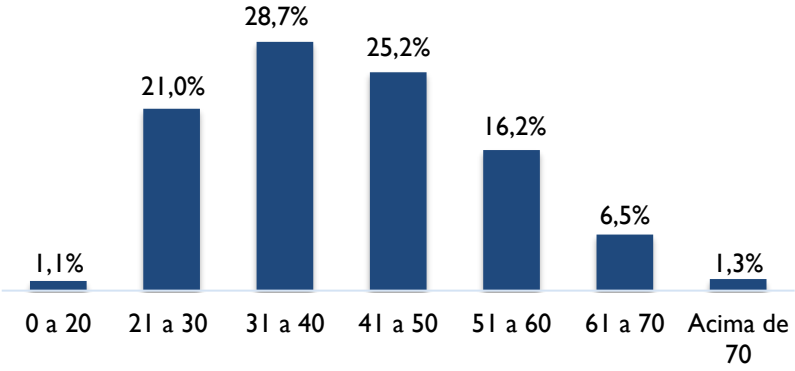
17. PERFIL DO MEI

Gênero

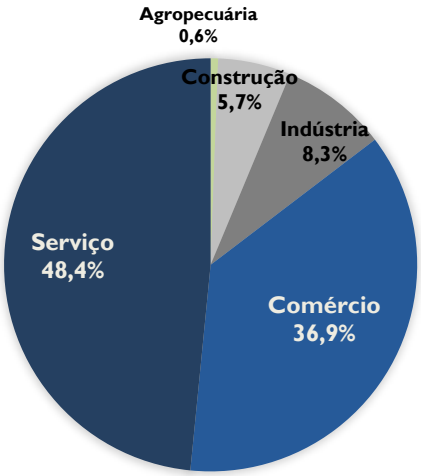


42,6% 57,4%

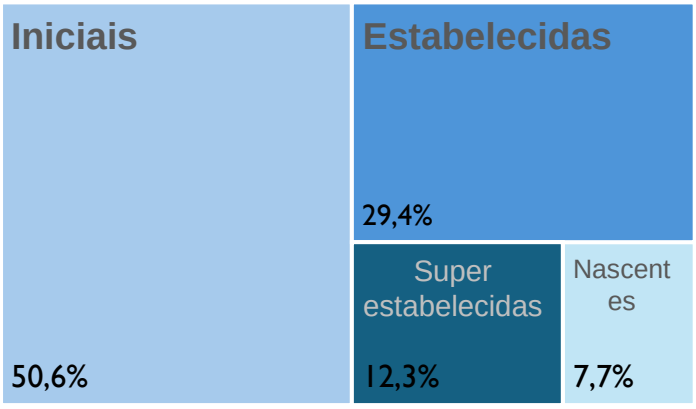
Faixa Etária



Participação por Setor no Piauí



Maturidade Empresarial

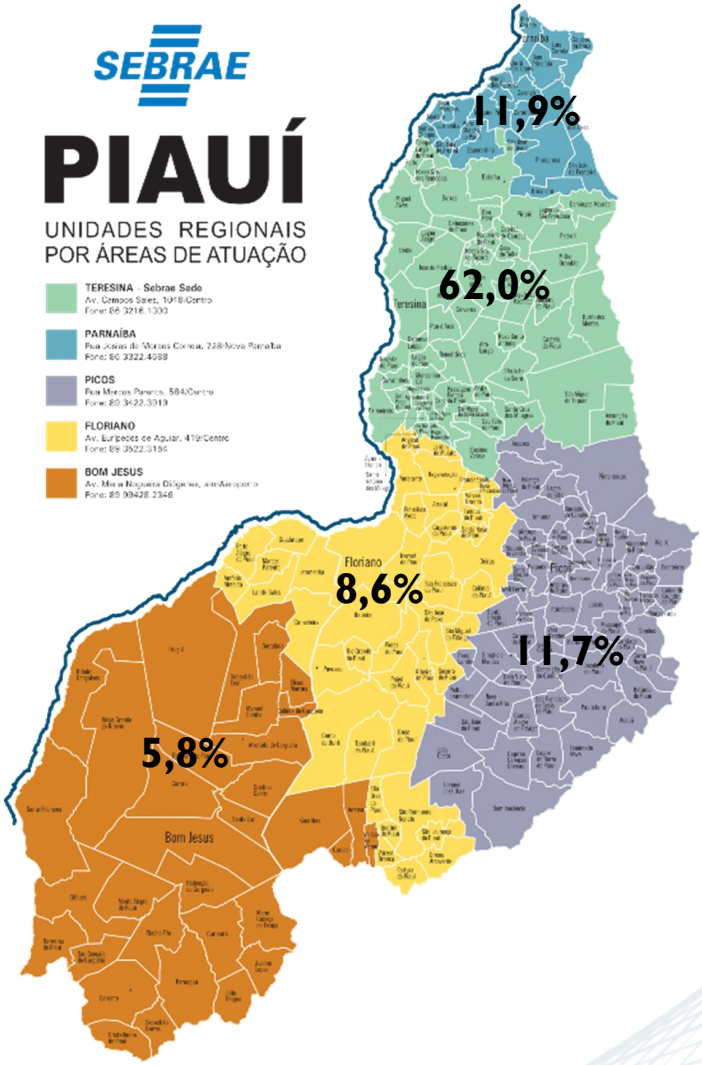


Nascentes: Empresas abertas há menos de 3 meses

Iniciais: De 3 meses a 3 anos e meio

Estabelecidas: De 3 anos e meio a 9 anos

Super estabelecidas: 10 anos ou mais



Fonte: RFB, maio/2026

18. EMPREENDEDORISMO FEMININO

No quarto trimestre de 2025, o estado do Piauí registrava 425,2 mil donos de negócio — categoria que abrange trabalhadores por conta própria e empregadores. Desse total, aproximadamente 144,2 mil eram mulheres empreendedoras, o que representa 33,9% do universo de empreendedores no estado.

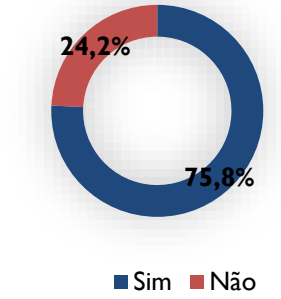
A taxa de empreendedorismo feminino, medida pela proporção de mulheres donas de negócio em relação à população feminina em idade ativa (14 anos ou mais), alcançou 10,3% no Piauí, ligeiramente acima da média do Nordeste, estimada em 10,2%.

A análise do perfil dessas empreendedoras evidencia características estruturais relevantes: 75,8% possuíam CNPJ ativo; 91,0% atuavam por conta própria; Apenas 22,9% contribuíam para a previdência social; 47,8% eram chefes de domicílio; 73,5% exerciam a atividade há mais de dois anos; 73,5% se autodeclaravam negras; 24,7% possuíam curso superior (completo ou incompleto).

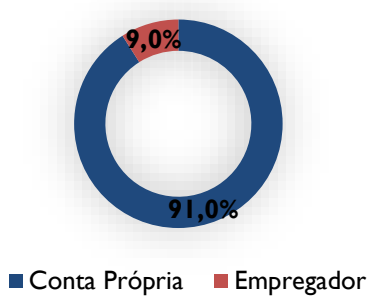
Quanto à distribuição setorial, observa-se maior concentração nas atividades de prestação de serviços (41,2%) e no comércio (32,9%), reforçando o predomínio de segmentos tradicionais e de menor intensidade tecnológica.

No que se refere ao rendimento, a média feminina foi de R$ 1.905,05, valor inferior ao rendimento médio masculino, estimado em R$ 2.632,21, evidenciando a persistência de diferencial de renda por gênero no segmento empreendedor.

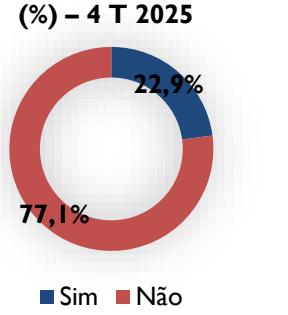
O Negócio possui CNPJ (%) – 4 T 2025



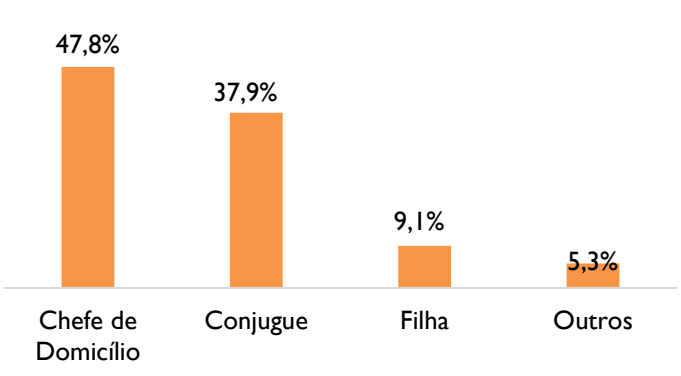
Tipos de ocupação das Donas de Negócio (%) – 4 T 2025



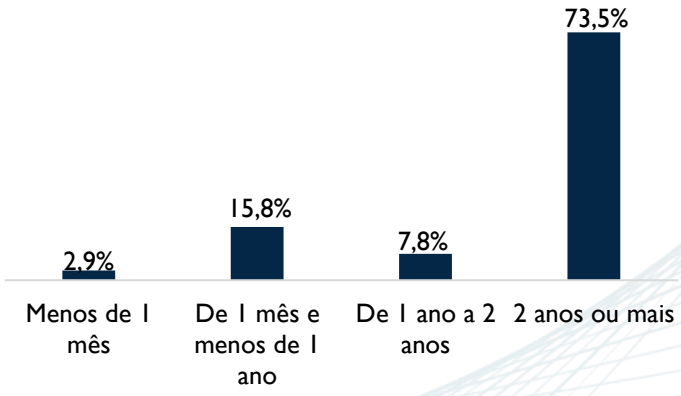
Donas de Negócio que contribui para a previdência (%) – 4 T 2025



Posição no domicílio das Donas de Negócio (%) – 4 T 2025



Tempo de atividade das Donas de Negócio (%) – 4 T 2025



Fonte: IBGE – PNAD Contínua 4º Trimestre de 2024; DATASEBRAE

19. EMPREENDEDORISMO NEGRO

No quarto trimestre de 2025, o estado do Piauí registrava 425,2 mil donos de negócio — categoria que abrange trabalhadores por conta própria e empregadores. Desse total, aproximadamente 327,7 mil eram empreendedores negros, o que representa 77,1% do universo de empreendedores no estado.

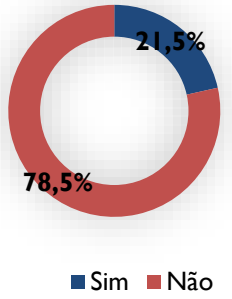
A taxa de empreendedorismo negro, medida pela proporção de negros donos de negócio em relação à população negra em idade ativa (14 anos ou mais), alcançou 14,9% no Piauí, ligeiramente abaixo da média do Nordeste, estimada em 15,4%.

A análise do perfil desses empreendedores evidencia características estruturais relevantes: 78,5% possuíam CNPJ ativo; 66,0% são do sexo masculino e 34,0% feminino; Apenas 24,7% contribuíam para a previdência social; 55,6% eram chefes de domicílio; 73,6% exerciam a atividade há mais de dois anos; 17,1% possuíam curso superior (completo ou incompleto).

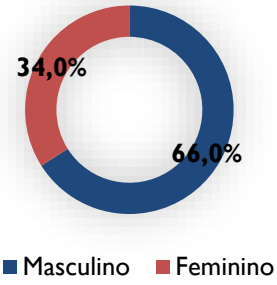
Quanto à distribuição setorial, observa-se maior concentração nas atividades de prestação de serviços (38,0%) e no comércio (24,5%), reforçando o predomínio de segmentos tradicionais e de menor intensidade tecnológica.

No que se refere ao rendimento, a média dos negros foi de R$ 1.988,05, valor inferior ao rendimento médio dos DN Branco, estimado em R$ 3.619,45, evidenciando a persistência de diferencial de renda por cor no segmento empreendedor.

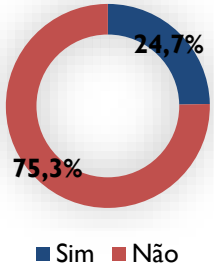
O Negócio possui CNPJ (%) – 4 T 2025



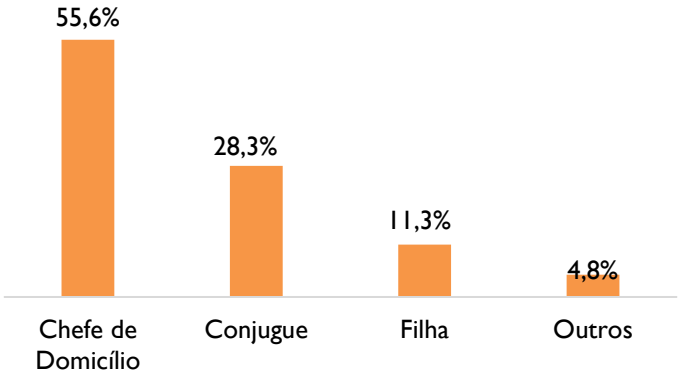
DN Negros por sexo (%) – 4 T 2025



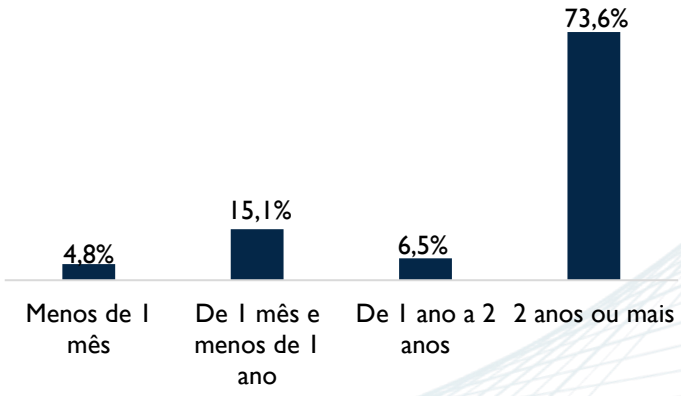
DN Negros que contribui para a previdência (%) – 4 T 2025



Posição no domicílio dos DN Negros (%) – 4 T 2025



Tempo de atividade dos DN Negros (%) – 4 T 2025



Fonte: IBGE – PNAD Contínua 4º Trimestre de 2024; DATASEBRAE

20. SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS

O estado do Piauí apresenta taxas de sobrevivência de empresas superiores à média nacional em todas as categorias de pequenos negócios analisadas pelo estudo "Sobrevivência das Empresas Mercantis Brasileiras (2021-2025)". Apresentamos uma síntese detalhada dos indicadores de sobrevivência e risco para as empresas piauienses:

a) Taxas de Sobrevivência em 2 Anos: Piauí vs. Brasil

A análise aponta que o ecossistema empreendedor do Piauí demonstra resiliência acima da média do país:

- **Pequenos Negócios (PN):** No Piauí, a taxa de sobrevivência após dois anos de atividade é de **75,0%**, superando a média nacional de 72,2%.
- **Microempreendedores Individuais (MEI):** O estado registra **66,6%** de sobrevivência de MEIs após 2 anos, enquanto a média brasileira fica em 65,3%.
- **Micro e Pequenas Empresas (MPE):** As MPEs piauienses alcançam uma taxa de sobrevivência de **90,2%** em dois anos, também superior à média nacional de 89,0%.

b) Universo de Empresas Analisadas e Baixas no Piauí

O estudo acompanhou o fluxo de abertura e fechamento de empresas no estado ao longo do período de 2021 a 2025, revelando a composição do empresariado local:

- **Pequenos Negócios (Geral):** Foram avaliadas 144.305 empresas no Piauí, com o registro de 37.675 baixas (fechamentos involuntários ou voluntários) no período.
- **Microempreendedores Individuais (MEI):** Representam a imensa maioria dos negócios do estado. Do total de 95.340 MEIs acompanhados, 31.810 encerraram as atividades. Essa alta taxa de mortalidade frente aos demais portes reflete um cenário de maior vulnerabilidade nacional do segmento, frequentemente associado a menos planejamento, baixa capacitação e recursos escassos.
- **Micro e Pequenas Empresas (MPE):** Demonstram maior robustez estrutural. Das 48.965 MPEs analisadas no Piauí, apenas 5.865 sofreram baixa cadastral.

c) **Análise de Risco Relativo (Modelo de Cox)**

A estatística de risco relativo (*Hazard Ratio* - HR) mensura a chance de encerramento de uma empresa no Piauí em comparação a estados de referência (onde o risco é igual a 1,00):

- **Risco Geral (Pequenos Negócios):** Os pequenos negócios no Piauí possuem um risco de fechamento 6% maior (HR de 1,06) que o Rio de Janeiro (estado de referência). Trata-se de um risco moderado se comparado aos líderes negativos do índice, como o Distrito Federal (36% maior) e Sergipe (21% maior).
- **Risco para MEIs:** O risco de fechamento de um MEI piauiense é 5% maior (HR de 1,05) em relação ao estado de referência, Mato Grosso.
- **Risco para MPEs:** Este é o ponto de maior atenção para as políticas públicas locais. Apesar de sobreviverem mais em números absolutos, as MPEs no Piauí apresentam um risco de fechamento 48% maior (HR de 1,48) quando comparadas ao Amazonas (estado de referência com menor taxa de mortalidade para MPEs).

Fonte: SEBRAE, Sobrevivência das empresas mercantis brasileiras, 2021 - 2025

21. BALANÇA COMERCIAL INTERESTADUAL

O Piauí registrou um déficit comercial de R$ 48,5 bilhões em suas trocas interestaduais em 2025, segundo dados do CONFAZ. Isso significa que o estado comprou muito mais do que vendeu para as demais unidades da federação — as notas fiscais de entrada (R$ 100,9 bilhões) quase dobram as notas fiscais de saída (R$ 52,5 bilhões), resultando numa taxa de cobertura de apenas 52%.

Em termos econômicos, esse quadro revela uma economia piauiense fortemente dependente de importações de outros estados, característica típica de unidades federativas com base industrial menos diversificada e maior consumo de bens manufaturados, insumos e serviços produzidos em polos mais industrializados do país.

Dentro da região Nordeste, o Piauí apresenta um déficit de R$ 12,4 bilhões com os próprios estados vizinhos — o que inclui desde grandes economias como Bahia e Pernambuco até estados menores.

Valores das notas fiscais de saída, de entrada e saldo comercial do Piauí com as demais unidades da federação - ano 2025

Estados	NF Saida do Piauí (A)	NF Entrada no Piauí (B)	Saldo Comercial (A-B)
Goiás	R$ 7.882.345.812,89	R$ 3.537.313.634,18	R$ 4.345.032.178,71
Amapá	R$ 163.467.859,03	R$ 61.072.049,91	R$ 102.395.809,12
Roraima	R$ 13.074.677,12	R$ 3.709.921,67	R$ 9.364.755,45
Acre	R$ 13.888.731,73	R$ 18.890.007,96	-R$ 5.001.276,23
Rio de Janeiro	R$ 2.972.077.133,14	R$ 3.217.027.712,72	-R$ 244.950.579,58
Rondônia	R$ 110.631.876,58	R$ 387.377.213,41	-R$ 276.745.336,83
Mato Grosso	R$ 604.765.462,96	R$ 942.039.179,32	-R$ 337.273.716,36
Rio Grande do Norte	R$ 798.566.826,81	R$ 1.138.846.025,72	-R$ 340.279.198,91
Mato Grosso do Sul	R$ 75.832.255,93	R$ 433.058.233,53	-R$ 357.225.977,60
Pará	R$ 1.464.035.924,73	R$ 1.828.910.171,86	-R$ 364.874.247,13
Distrito Federal	R$ 313.700.282,91	R$ 717.839.302,71	-R$ 404.139.019,80
Paraíba	R$ 1.031.141.582,66	R$ 1.439.848.560,83	-R$ 408.706.978,17
Sergipe	R$ 333.397.013,23	R$ 860.822.121,86	-R$ 527.425.108,63
Alagoas	R$ 321.136.895,98	R$ 1.001.553.679,99	-R$ 680.416.784,01
Tocantins	R$ 2.173.448.509,16	R$ 3.232.656.358,73	-R$ 1.059.207.849,57
Rio Grande do Sul	R$ 422.467.008,43	R$ 2.397.585.255,50	-R$ 1.975.118.247,07
Amazonas	R$ 78.153.829,17	R$ 2.129.492.869,78	-R$ 2.051.339.040,61
Espirito Santo	R$ 234.248.275,39	R$ 2.466.069.249,96	-R$ 2.231.820.974,57
Santa Catarina	R$ 497.773.803,53	R$ 3.668.694.352,35	-R$ 3.170.920.548,82
Ceará	R$ 5.944.267.909,62	R$ 9.215.675.464,78	-R$ 3.271.407.555,16
Paraná	R$ 1.029.216.092,39	R$ 4.842.124.675,98	-R$ 3.812.908.583,59
Bahia	R$ 4.210.894.830,84	R$ 8.274.889.926,25	-R$ 4.063.995.095,41
Pernambuco	R$ 2.823.810.176,86	R$ 6.993.344.655,46	-R$ 4.169.534.478,60
Minas Gerais	R$ 1.243.007.471,40	R$ 6.528.295.860,92	-R$ 5.285.288.389,52
Maranhão	R$ 13.137.848.098,91	R$ 18.782.804.939,41	-R$ 5.644.956.840,50
São Paulo	R$ 4.574.538.942,12	R$ 16.837.766.859,29	-R$ 12.263.227.917,17
TOTAL	**R$ 52.467.737.283,52**	**R$ 100.957.708.284,08**	**-R$ 48.489.971.000,56**

Fonte: CONFAZ, organização e tratamento dos dados. UGE/SEBRAE

22. ÍNDICE DE MATURIDADE DIGITAL (IMD) DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

No âmbito da última pesquisa "Transformação Digital nos Pequenos Negócios 2025", realizada pelo Sebrae-NA, no relatório Geral (com dados por porte, setor, região e UF), são apresentados dados para o estado do Piauí. Nele, é possível verificar que mais de 84% dos Pequenos Negócios deste estado já utilizaram algum tipo de Inteligência Artificial (contra 83% na média nacional e 78% na média da região nordeste).

O Indicador de Maturidade Digital – IMD, médio para o Brasil é de 37 pontos, o Piauí ficou 35,0, ocupando a 24ª posição no ranking nacional e a 8ª posição no Nordeste.

No estado, verificou-se que, em 2025, 78% dos Pequenos Negócios usaram computador no negócio (contra 76% na média nacional e 73% na média da região nordeste). Entre 2022 e 2025, a proporção de Pequenos Negócios com computadores, nesta UF, passou de 65% para 78%. Variação de 13 pontos percentuais.

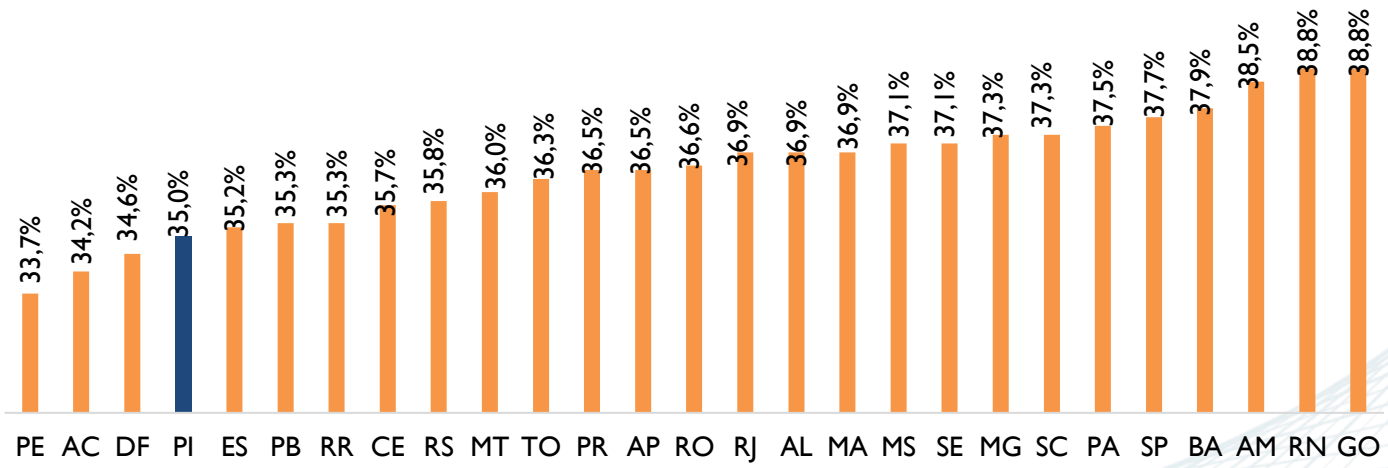
Ainda no âmbito estadual, a proporção de negócios com aplicativos integrativos, aqueles que integram todas (ou quase todas) as atividades do negócio, chegou a um patamar de 55%, com relativa estabilidade no uso desse tipo de ferramenta, nos últimos anos.

Segundo a pesquisa, a internet já está presente em 97% dos Pequenos Negócios dessa UF (contra 98% no nível nacional e 97% na média da região nordeste).

Em 2025, 57% das empresas desta UF acessaram o site do Sebrae (contra 66% na média nacional e 63% na média da região nordeste) e 56% já realizaram alguma capacitação on line (contra 57% na média nacional e 54% na média da região nordeste).

Em termos de Inteligência Artificial, as 3 mais utilizadas, no nível nacional são: uso de GPS (de todos os tipos); uso de reconhecimento facial (em bancos, aplicativos de celular, entrada de estabelecimentos etc); e uso de assistentes virtuais, (tais como Alexa, Siri, Google Assitent, Copilot, Bixby). Padrão este que se repete na maioria dos estados.

Índice de Maturidade Digital (IMD) nos Pequenos Negócios - 2025



Fonte: SEBRAE, ano 2025

23. EMPREGO VERDE NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A transição para uma economia verde tem se consolidado como estratégia essencial para promover o desenvolvimento sustentável e a geração de trabalho no Brasil. Embora os empregos verdes sejam apontados como mecanismos de alinhamento entre crescimento econômico, inclusão social e preservação ambiental (MUÇOUÇAH, 2009), ainda são escassas as análises voltadas à participação das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) nesse processo.

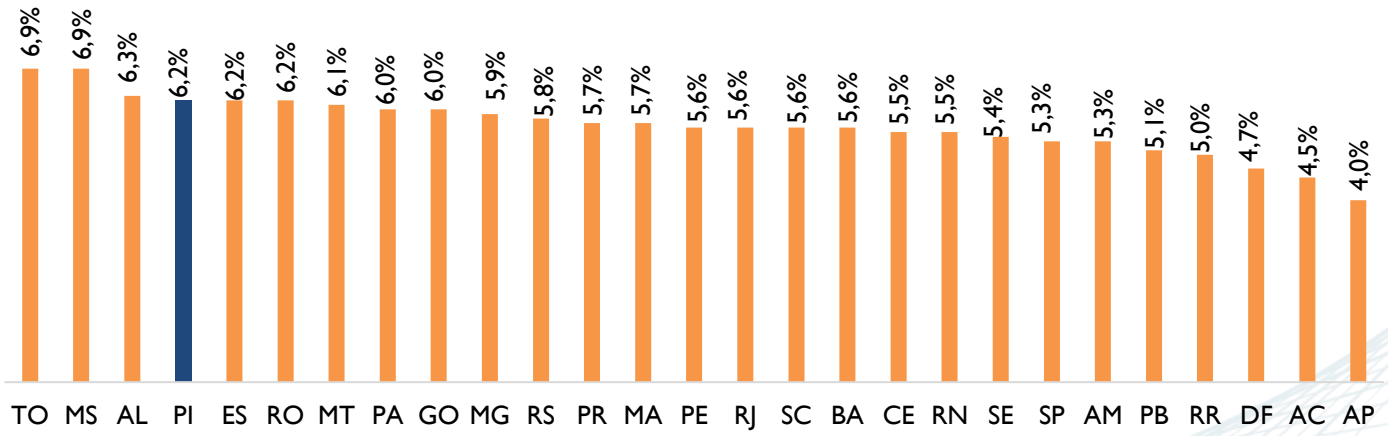
Este artigo busca contribuir com esse debate ao analisar a distribuição e a evolução dos empregos verdes nas MPEs pertencentes às empresas mercantis brasileiras[1], com base em dados públicos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2022 e 2023, disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A classificação do porte empresarial segue a metodologia do Sebrae, que considera o número de empregados e o setor econômico de atuação.

Para identificar e segmentar os empregos verdes com base em padrões reconhecidos pela literatura especializada, foi inicialmente adotada a proposta de classificação de Muçouçah (2009). No entanto, após uma análise mais aprofundada das referências disponíveis, optou-se por utilizar a classificação mais recente elaborada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF Codeplan (2022), que adota quatro indicadores para identificar atividades econômicas consideradas verdes. Segundo os autores, " a escolha de indicadores objetivos não regionalizados possibilita a aplicação da metodologia em outras Unidades Federativas (UFs) do país, não se limitando ao Distrito Federal." (IPEDF CODEPLAN, 2022, p. 112).

Em 2023, as MPEs concentraram 1,119 milhão de empregos verdes, representando um aumento de 5% em relação a 2022 e equivalendo a 6% do total de vínculos nas MPEs. A dimensão territorial desses empregos foi representada por meio do gráfico do Emprego Verde nas MPEs.

No Piauí, são 11.146 empregos o que representa 6,2% dos vínculos empregatícios, entre as MPEs, sejam classificados como verdes. Ocupa 4ª no ranking nacional (juntamente com Espírito Santo e Rondônia) e a 2ª posição no Nordeste.

Participação dos empregos verdes nas MPEs em - 2023



Fonte: Revista SEBRAE, Volume 1, ano 2. Shayane dos Santos Cordeiro.
Analista da Unidade de Estratégia e Transformação do Sebrae Nacional e Mestra em Estatística (UnB)

24. INDICADORES DA QUALIDADE DE VIDA

❖ Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) avalia o desenvolvimento social e econômico a partir de três pilares: saúde (expectativa de vida), educação (anos de estudo) e renda (PIB per capita). O resultado é uma escala contínua de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, mais desenvolvida é a região

O IDH do Brasil, com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) em 2024, foi de 0,805, sendo classificado na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto (IDH entre 0,800 e 1,000). O estado do Piauí com índice de 0, 742, está na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHm entre 0,700 e 0,799). No ranking nacional, o Piauí ocupava a 19ª posição e a 4ª posição no Nordeste.

❖ Índice de Progresso Social (IPS)

O Índice de Progresso Social (IPS) é uma metodologia que avalia a qualidade de vida da população no Brasil de forma multidimensional. O IPS avalia se as pessoas têm o necessário para prosperar, indo além de métricas tradicionais e paradigmas econômicos, e permite comparar municípios, estados e regiões.

O IPS Brasil é composto por 57 indicadores secundários de fontes públicas que são exclusivamente sociais, ambientais e que medem resultados, não investimentos. Essas variáveis foram agregadas em um índice geral, com nota de 0 a 100, e índices para 3 dimensões (Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-estar e Oportunidades) e 12 componentes (Nutrição e Cuidados Médicos Básicos, Água e Saneamento, Moradia, Segurança Pessoal, Acesso ao Conhecimento Básico, Acesso à Informação e Comunicação, Saúde e Bem-estar, Qualidade do Meio Ambiente, Direitos Individuais, Liberdades Individuais e de Escolha, Inclusão Social e Acesso à Educação Superior).

No ano de 2026, o Brasil apresentou a pontuação média 63,40 no IPS Global, O resultado para o Piauí é de 60,48, ocupando a 18ª posição no ranking nacional e 6ª na região Nordeste.

❖ Mortalidade Infantil

A taxa de mortalidade infantil (óbitos de bebês de até 1 ano por mil nascidos vivos) no Piauí o índice é de 14,95, acima da média nacional e nordestina. Ocupa a 21ª posição no Brasil e a 8ª no Nordeste.

Fonte: Atlas Brasil; IPS Brasil; IBGE

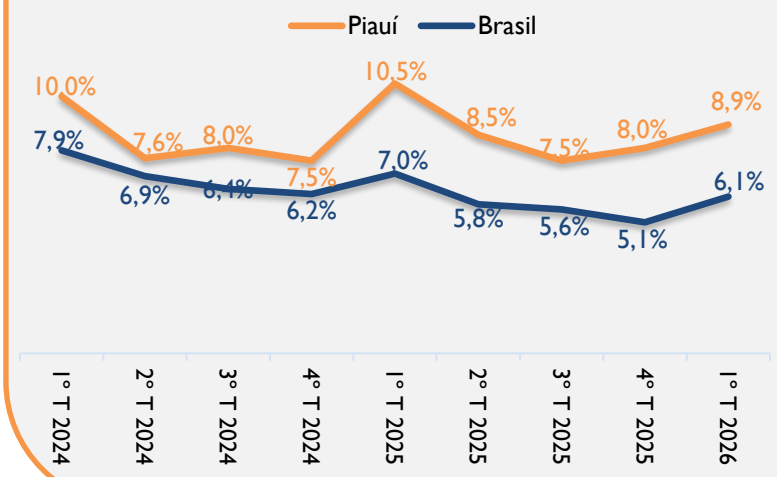
ANEXO I - FLUXO DO MERCADO DE TRABALHO

1º trimestre de 2026

PNAD CONTÍNUA - MERCADO DE TRABALHO

Taxa de Desocupação

Estimada em 8,9%, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.



Rendimento Médio Real Habitual de Todos os Trabalhos

Estimado em R$ 2.628, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

Empregados do Setor Privado

Com carteira de trabalho assinada

Estimados em 291 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

Sem carteira de trabalho assinada

Estimados em 251 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua Trimestral.

População em Idade de Trabalhar

Estimada em 2.743 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

População Ocupada

Estimada em 1.337 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

População Desocupada

Estimada em 131 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

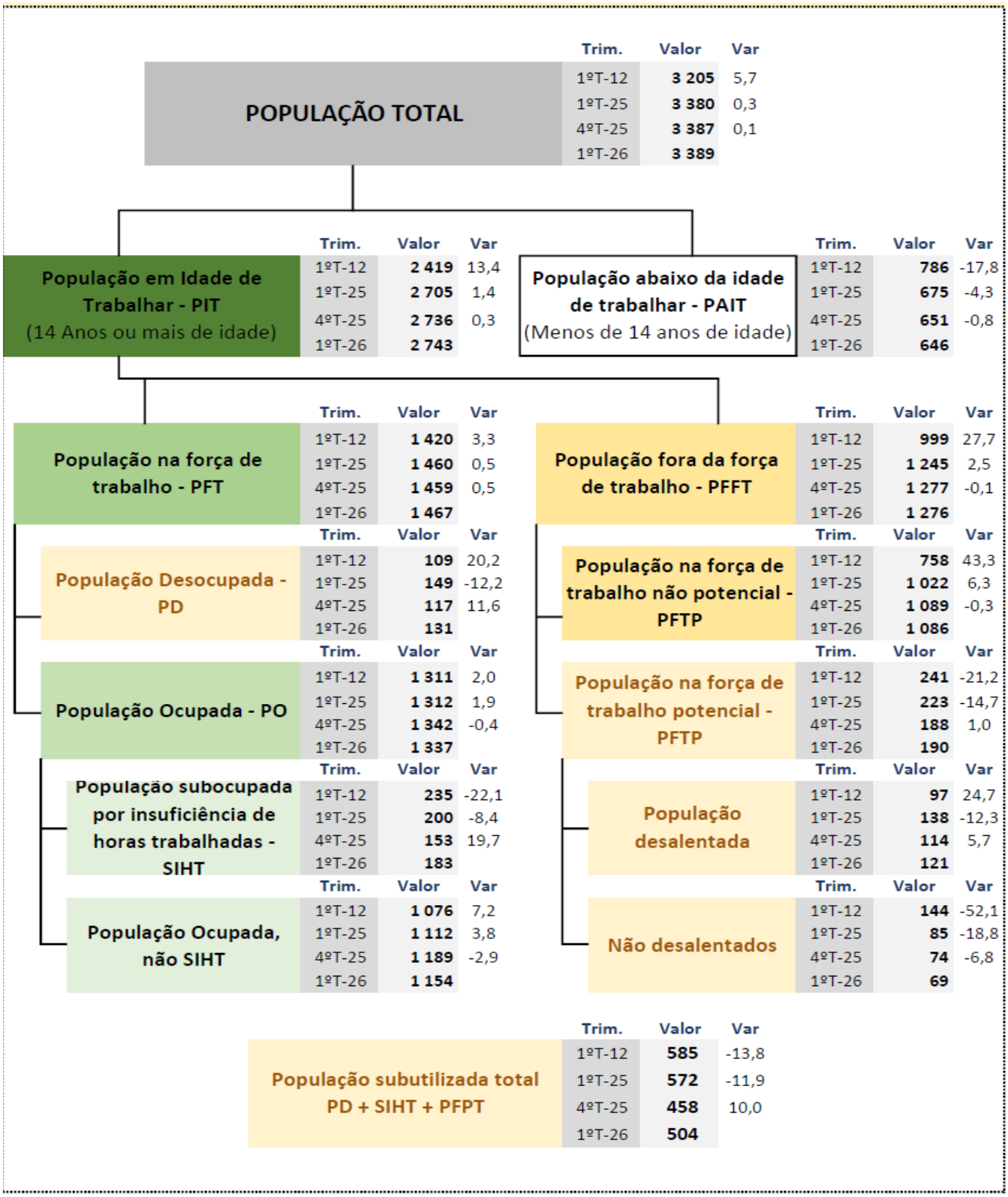
Nível de Ocupação

Estimado em 48,7%, não apresentou variação estatísticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

ANEXO I - FLUXO DO MERCADO DE TRABALHO

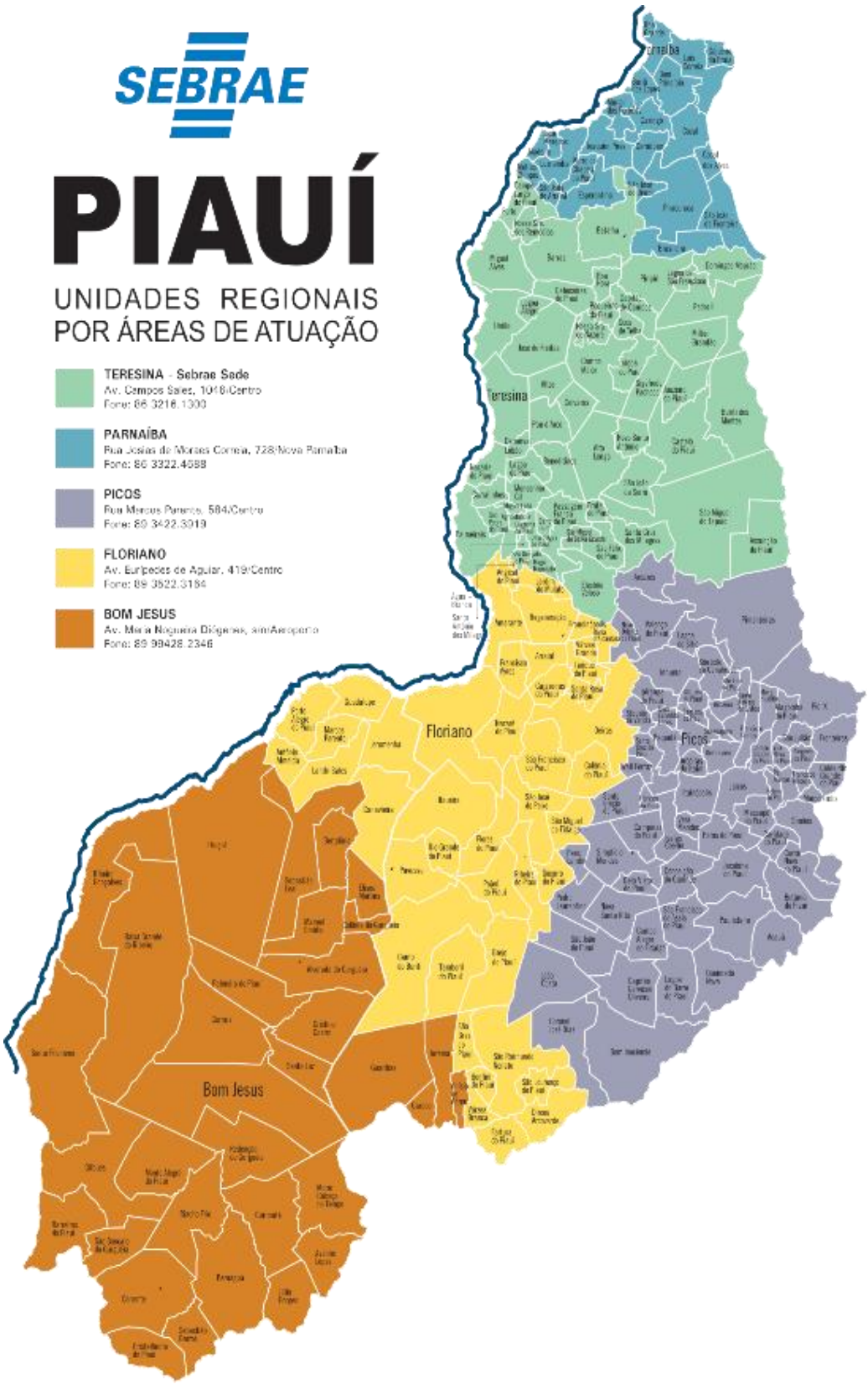
1º trimestre de 2026

PNAD CONTÍNUA - MERCADO DE TRABALHO (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, PNAD Contínua Trimestral.

ANEXO II – MAPA DAS REGIONAIS DO SEBRAE/PI



Fonte: SEBRAE/PI

ANEXO III – INDICADORES DAS UNIDADES REGIONAIS

Indicadores	Unidades de Medida	Período	UR Teresina	UR Parnaíba	UR Picos	UR Floriano	UR Bom Jesus
Municípios	unidades	Ano 2025	57	23	67	44	33
População Residente	Pessoas	Ano 2025	1.677.130	475.625	556.775	380.867	294.150
Empresas Ativas	Empresas	Junho/2026	131.445	24.230	27.162	20.723	16.679
Mercado de Trabalho	Postos de trabalho	Ano 2025	434.830	55.030	60.113	44.636	42.940
PIB	R$ mil	Ano 2023	40.198.580	7.722.101	10.020.531	7.405.581	15.570.064
Arroz	Toneladas	Ano 2024	31.824	22.857	266	6.951	21.464
Cana de Açúcar	Toneladas	Ano 2024	1.152.893	2.500	9.523	8.758	17.984
Castanha de Caju	Toneladas	Ano 2024	2.604	4.854	16.519	965	376
Feijão	Toneladas	Ano 2024	7.331	5.668	18.862	5.514	15.489
Mandioca	Toneladas	Ano 2024	49.355	150.902	216.639	25.440	17.821
Milho	Toneladas	Ano 2024	45.295	20.230	72.733	75.842	1.453.534
Soja	Toneladas	Ano 2024	29.928	11.115	0	92.653	3.677.998
Bovino	Cabeças	Ano 2024	325.530	129.565	296.848	219.501	399.634
Suíno	Cabeças	Ano 2024	477.282	191.303	184.027	171.174	60.786
Caprino	Cabeças	Ano 2024	659.113	182.180	717.041	424.757	80.829
Ovino	Cabeças	Ano 2024	373.469	61.845	1.008.683	302.299	102.085
Galináceos	Cabeças	Ano 2024	6.504.382	1.225.500	1.841.620	1.258.650	1.190.917
Leite de vaca	Mil litros	Ano 2024	14.804	23.550	17.105	6.247	7.961
Mel de abelha	kg	Ano 2024	161.744	134.711	5.532.861	2.222.082	562.827
Pesca - Tilápia	Kg	Ano 2024	689.404	586.169	259.911	4.700.320	18.301
Pesca – Tambaqui	Kg	Ano 2024	2.940.079	433.738	186.445	198.842	139.530
Cadastro da Agricultura Familiar - CAF	Unidades	Out/2025	64.777	26.327	96.334	43.909	28.440

Fonte: IBGE, RFB, Ministério do Trabalho, Casa Civil